

**FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES
FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2019**

**Campos dos Goytacazes, RJ
Outubro/2020**

© Direitos reservados à Faculdade de Medicina de Campos
Avenida Alberto Torres, 217 - Centro - Campos dos Goytacazes / RJ
Tel: (22) 2101-2929 – Home Page: www.fmc.br

Fundação Benedito Pereira Nunes (Mantenedora)

Presidente: Márcio Sidney Pessanha de Souza

Faculdade de Medicina de Campos

Diretor-Geral: Edilbert Pellegrini Nahn Júnior

Vice-Diretor

Luiz Clóvis Parente Soares

Coordenadora de Curso de Graduação em Medicina

Eliane Cristina Casimiro Dias

Coordenador de Curso de Graduação em Farmácia

Carlos Eduardo Faria Ferreira

Coordenadora de Extensão

Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

Coordenador de Pesquisa

Shaytner Campos Duarte

Coordenador Geral de Estágios

Márcio Sidney Pessanha de Souza

Procuradora Institucional

Nilza Therezinha Herbest Stange

Comissão Própria de Avaliação

Representantes docentes

Thais Louvain de Souza – Presidente

Inez Barcellos de Andrade – Vice-Presidente

Thiago Fragoso Gonçalves

Marcelo Pereira Cordeiro

Representantes discentes

Laís Branco de Azevedo Pires

Lauryne Maria Barcelos Rangel Paes

Representantes técnico-administrativos

José Geraldo Neves Soares

Eliana Muniz de Souza

Representantes da sociedade civil

Jorge Fernando Trindade

Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior

Equipe editorial

Revisão e editoração: Thais Louvain de Souza
Inez Barcellos de Andrade
Eliana Muniz de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F143r Faculdade de Medicina de Campos

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 / Faculdade de Medicina de Campos;

organizado por Thais Louvain de Souza *et al.* – Campos dos Goytacazes (RJ): FMC, 2020.

72 p. il.

1. Ensino superior – Avaliação - Brasil. 2. Avaliação educacional. 3. Faculdade de Medicina de Campos - Avaliação. I. Souza, Thais Louvain de (org.). II. Título.

CDD – 378.81

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 A Faculdade de Medicina de Campos(FMC).....	6
1.2 A Mantenedora	6
2. METODOLOGIA.....	9
2.1 Questionário	9
2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes, setores administrativos, Componentes Curriculares e Direção-Geral	11
2.3 Interação com a Assessoria de Comunicação para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica.....	11
2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais	12
2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil).....	12
3. DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação	13
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional.....	13
ANÁLISE DOS DADOS.....	14
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	19
Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	22
Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de extensão	22
Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Pós-graduação e Pesquisa ...	23
Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Gestão Acadêmica.....	23
Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional.....	24
Articulação entre o PDI e o contexto social e econômico de inserção da Instituição.....	24
Perfil esperado dos egressos da Instituição	25
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	27
Responsabilidade Social para com a Inclusão Social.....	28
Responsabilidade Social para com a Assistência Estudantil	29
Responsabilidade Social para com as Atividades Culturais.....	32
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33

3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades	33
Ensino de Graduação.....	33
Pós-Graduação	37
Pesquisa	37
Extensão	40
3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	44
Divulgação	44
Ouvidoria.....	46
3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Estudantes	48
3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão	51
3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho	51
3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios.....	54
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.	57
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	58
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.	58
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	66
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	68
5.1 Ações institucionais.....	68
5.2 Ações da CPA.....	74

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) 2019 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação (MEC), publicada em outubro de 2014. Uma das recomendações da nota técnica é que os relatórios sejam elaborados parcialmente por dois anos e, no terceiro ano, um relatório integral deve ser produzido com a síntese do triênio. Assim, a CPA entrega este segundo relatório parcial com os dados de 2019 após envio do primeiro relatório parcial com os dados de 2018.

1.1 A Faculdade de Medicina de Campos (FMC)

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com a oferta do Curso de Graduação em Medicina. O último credenciamento foi em fevereiro de 2019, momento em que a IES recebeu a Comissão MEC/INEP para renovação do credenciamento (201719596). No processo, obteve como resultado da avaliação o Conceito 4.

O Curso de Graduação em Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973 e realiza a Renovação de Reconhecimento recomendados pelo MEC com essa finalidade, sendo o último ocorrido em 09 de fevereiro de 2017, na qual recebeu o conceito 3.

A partir de agosto de 2003 teve início o Curso de Graduação em Farmácia, autorizado e reconhecido pelo MEC pelas Portarias nº. 509, de 05 de junho de 2007 e MEC/Sesu nº. 1.868 de 27/06/2002, respectivamente, quando se formou a primeira turma. A Renovação do Reconhecimento do curso ocorreu de acordo com os processos implementados pelo MEC, sendo o último em 2016 na qual recebeu o conceito 4.

1.2 A Mantenedora

A Mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN). Trata-se de uma entidade com fins filantrópicos e personalidade própria com duração por tempo indeterminado, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº. 243529/75, sendo reconhecida de utilidade pública municipal com o nº. 2209-01/12/67, de utilidade

pública estadual pela Lei nº. 7482 de 23 e junho de 1974 e, de utilidade pública federal pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A aprovação do Estatuto da FBPN e seu Regimento deu-se através do Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, efetivando-se em 03 de novembro de 1987 (Processo E-15/4889/87). Encontra-se transcrito nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353, sob o nº. 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº. 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto da FBPN foi alterado por meio da Escritura Pública, nº. 040 de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas no Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012.

As finalidades da FBPN incluem: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter Estabelecimentos de Ensino Superior na Área da Saúde, Paramédicos e Institutos Científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos, hospitalares e paramédicos; colaborar, manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

O maior legado da Fundação é ser considerada como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecível e reconhecida relevância regional e nacional, construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA).

Instituições vinculadas à FBPN:

- Faculdade de Medicina de Campos - FMC

Código: 506

Caracterização de IES: Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)

Organização Acadêmica: Faculdade Isolada

Categoria Administrativa: Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária

Rua Alberto Torres, 217 - CEP 28035-580 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2101 2929 telefax: (22) 2101 2927

E-mail: fmc@fmc.br

Portal: <http://www.fmc.br>

- Hospital Escola Álvaro Alvim
Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP 28035-211
Telefone: (22) 2726-6700
- Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura
Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP 28083-360
Telefone: (22) 2722-3564

1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

A CPA foi instituída na FMC em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004 e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004. A CPA possui um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da IES em 04 de setembro de 2017. Em 2019 foi publicada a Portaria nº 025/2019/DIR, com alteração dos membros integrantes da referida Comissão.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, incluindo dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados; dois funcionários técnico-administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos.

Os integrantes da CPA, nomeados em Portaria em 2019 são os docentes: Profa. Thaís Louvain de Souza e Marcelo Pereira Cordeiro (Curso de Graduação em Medicina), Inêz Barcellos de Andrade e Thiago Fragoso Gonçalves (Curso de Graduação em Farmácia); os discentes Laís Branco de Azevedo Pires (Curso de Graduação em Medicina) e Lauryne Maria Barcelos Rangel Paes (Curso de Graduação em Farmácia); José Geraldo Neves Soares e Eliana Muniz de Souza (Técnicos Administrativos) e; como representantes da sociedade civil organizada, o advogado Dr. Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório Autoavaliação (RA) da FMC foi elaborado em cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº

10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006. Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5) eixos, conforme nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065, publicado em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. As ações realizadas pela gestão resultantes da Autoavaliação Institucional foram descritas nesse relatório. Pretende-se, desse modo contribuir para um amplo debate que se dissemine na FMC e resulte em desenvolvimento e melhorias nas diversas dimensões.

2. METODOLOGIA

A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação teve como base os dados coletados pela Autoavaliação 2019, além dos relatórios e reuniões com os setores da IES, documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), discussões e análises pela CPA. Os critérios que fundamentam a estrutura desse texto são as recomendações da nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065. Os dados obtidos a partir dos questionários respondidos pelos três segmentos, das reuniões da CPA com vários setores e a Direção-Geral da IES para a divulgação dos resultados da Autoavaliação na IES, ano 2019 foram utilizados para a construção do presente relatório.

2.1 Questionário

Os dados foram coletados por meio de formulários, elaborados para Autoavaliação Institucional e disponibilizados no site da FMC. Buscou-se utilizar estratégias de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica para obtenção do maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e técnico-administrativos). Assim, foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas englobando as 10 dimensões do SINAES. No ano de 2019 implementou-se a inclusão de três campos (nos modelos de questionários para os

diferentes segmentos), identificados como elogios, críticas e sugestões. Esses campos permitiram a inclusão de comentários pelo respondente, caso desejasse. As informações contidas nesses campos foram analisadas e agrupadas no Relatório de Autoavaliação, como citado anteriormente, em dois grupos: potencialidades e fragilidades.

As estratégias de sensibilização e aproximação com os três segmentos foram:

- a) Discentes - dividido em dois formulários: A e B. O primeiro contendo a avaliação geral da instituição e, o segundo, a avaliação dos Componentes Curriculares, com seus respectivos Docentes.

O primeiro questionário semiestruturado para o seguimento discente foi disponibilizado no Portal do Aluno de acesso restrito (<http://alunos.fmc.br:8080/aonline/AOnline/avisos/T016D.tp>) de 01 de junho a 30 de julho de 2019 para 640 estudantes do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. O segundo questionário foi disponibilizado durante o período de avaliação suplementar a partir do dia 22 de novembro até o dia 20 de dezembro de 2019, resultando em uma alta taxa de participação. Todos os períodos apresentaram um número representativo de respondedores, exceto o 10º período que teve o menor percentual de participação, possivelmente pelo fato do formulário ter sido o último a ser aplicado, em 27 de novembro. Data em que alguns discentes já teriam concluído as provas do período. Nas primeiras semanas de aplicação, os respondedores puderam participar de modo voluntário e não obrigatório, sendo involuntário a partir do dia 02 de dezembro de 2019. As questões fechadas do questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha, no modelo escala Likert, com possibilidade de seleção de um único item para: “0” para “Não se aplica ou não conheço” ou de “1” a “5” em que o número 1 representa “Totalmente insatisfeito” e o número 5 “Totalmente satisfeito”. Para avaliação qualitativa do setor/serviço foi disponibilizada uma questão aberta para que o respondedor pudesse escrever a sua sugestão, crítica e/ou elogio, caso desejasse.

- b) Docentes – O questionário eletrônico semiestruturado para o segmento docente foi coletado e gerenciado usando o RedCap hospedado no servidor da Faculdade de Medicina de Campos, no período de 06 de março à 19 de março de 2020 para 165 Docentes do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. As questões fechadas desse questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha.

- c) Colaboradores técnico-administrativos - O questionário eletrônico semiestruturado para o segmento colaborador foi coletado e gerenciado usando o RedCap hospedado no servidor da Faculdade de Medicina de Campos no período de 06 de março à 19 de março de 2020 para 115 técnico-administrativos da IES. As questões fechadas desse questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha.

2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes, setores administrativos, Componentes Curriculares e Direção-Geral

Entre as ações da CPA, destaca-se a participação de seus membros em reuniões com representantes das turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, Direção-Geral, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Reunião da Comissão de Internato e Conselho Superior (CONSUP).

A CPA também organizou um colóquio com as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentar os resultados parciais obtidos a partir do Relatório Anual e das ações realizadas pela Direção-Geral.

Os resultados da autoavaliação foram ainda apresentados para os representantes dos setores administrativos, coordenadores dos Cursos de Graduação e Componentes Curriculares, com a presença do Diretor Geral, objetivando divulgar, de modo direcionado, as potencialidades e fragilidades de cada um desses, buscando a partir da interação com os presentes, a identificação e elaboração de propostas para possíveis ações que visem as melhorias e avanços necessários.

2.3 Interação com a Assessoria de Comunicação para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) realizou um trabalho conjunto com a CPA para elaboração de uma campanha de disponibilização e divulgação dos formulários online para avaliação institucional. Foram utilizados diferentes canais, entre eles: mídias sociais, murais na IES, e-mail e Whatsapp. As ações produzidas, a partir dos dados obtidos, as proposições sugeridas e solicitadas pelos respondentes, foram divulgadas pela Assessoria de Comunicação a partir das informações encaminhadas pela CPA e publicadas em Boletins da CPA para cada um dos segmentos (discentes, docentes e técnicos

administrativos) e disponibilizados em diferentes canais, além do acesso ao Relatório de Autoavaliação Institucional no site da FMC.

2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais

A CPA elaborou um formulário para cada um dos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada um dos envolvidos, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, ocorreram reuniões com alguns setores da IES e membros da CPA, na qual foram obtidos dados atualizados, visando a obtenção de informações que contribuíssem para elaboração do presente relatório.

2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)

Em 2019, os membros da CPA estiveram reunidos mensalmente, sendo que os representantes docentes quinzenalmente para tratar dos seguintes itens:

- Elaboração do cronograma e Plano de Ação para 2019;
- Planejamento, com definição de estratégias e modelos de questionários para coleta, além do tratamento e análise dos dados;
- Elaboração dos Boletins por segmento e Relatório Anual;
- Participação do “II Encontro Regional das CPA’s”;
- Participação do Curso de CPA`s por EAD organizado pelo INEP

3. DESENVOLVIMENTO

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir considerando as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o SINAES.

3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação

3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional

A CPA elaborou um Plano de Ações para o ano de 2019, incluindo, entre outras coisas, o processo de coleta, análise e divulgação dos dados para Autoavaliação Institucional (**Tabela 1**). Assim, a CPA implementou novos modelos de questionários para os três segmentos da IES: discentes, docentes e técnico-administrativos. Os resultados dos dados obtidos, a partir dos formulários estão descritos a seguir.

Tabela 1 – Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação

	Discentes	Docentes	Técnico-administrativos
Sensibilização	Colóquio CPA, Ação CPA, divulgação via e-mail, banner no website e Whatsapp	Divulgação via e-mail, banner no website e Whatsapp	Divulgação via e-mail, banner no website, Whatsapp e Ação CPA
Divulgação	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, reuniões com CONSUP e comissão de Internato, Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim, Relatório Geral no site

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados do questionário dos três segmentos foram organizados e analisados do modo como estão descritos a seguir:

- i) Discentes – os questionários foram baixados no formato “.csv” pelo link da Secretaria
<192.168.62.236:8080/secretaria/Secretaria/atendimento/TACD203D.tp>
fornecido pelo *Lyceum 7*. Os questionários dos docentes foram baixados no formato “.xls” pela Coordenação e Gerência de Informática. Os questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’ de modo a possibilitar a organização e análise quantitativa e qualitativa dados.
- ii) Docentes e técnicos administrativos - Os dados do questionário foram baixados no formato “.csv” pela CPA a partir do RedCap hospedado na Faculdade de Medicina de Campos. Os questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’ a fim de realizar a organização dos dados e análise quantitativa e qualitativa.

A análise qualitativa foi realizada pela Profa. Inez Barcellos de Andrade, Profs. Marcelo Cordeiro e Thiago Fragoso. Já a análise quantitativa pela Profa. Thais Louvain de Souza. Os dados foram estratificados por setor para melhor apresentação do Relatório.

Na análise qualitativa, os comentários foram estratificados pelo número da questão e organizados por setor/serviço. Cada um desses foi apresentado em dois blocos denominados potencialidades e fragilidades de modo a facilitar a interpretação durante as análises.

Na análise quantitativa, o *script* abaixo foi utilizado para determinar o percentual de respostas em cada quesito, bem como salvar em “.jpeg” todos os gráficos oriundos do arquivo. A partir dos gráficos foi possível interpretar a satisfação dos respondentes para cada quesito (**Tabela 2**). Todos os itens classificados como regularmente satisfeitos, insatisfeitos ou altamente insatisfeitos devem ser considerados como passíveis de melhorias.

```
dados <- read.table("4M.csv", header = T, sep = ";")
library(ggplot2)
theme_set(theme_classic())
axisbonito <- element_text(face = NULL, color = "black", size = 12)
dados1 <- dados[416:421,]
p1 <- ggplot(dados1, aes(x = dados1$RESPOSTA, y = dados1$TOTAL_RESPOSTAS,
fill = as.factor(dados1$RESPOSTA))) +
geom_bar(stat = "identity") +
```

```

scale_fill_manual(values = c("grey", "red", "orange", "yellow", "green", "blue"))+
scale_x_continuous(breaks = c(0, 1, 2, 3, 4, 5)) +
geom_text(aes(label=PORCENTAGEM), position=position_dodge(width = 0.9), vjust=-0.40, size=4) +
labs(title = dados1$QUESTAO, y = "Número de respondedores", x=NULL, fill="", vjust=-0.40, size=9)
+ theme(legend.position="none")
p1 + theme(axis.text = axisbonito)

```

Tabela 2 - Interpretação dos percentuais obtidos para cada quesito

Critério	Interpretação
4 + 5 > 50% e 1+2 <25%	Satisfeito
4 + 5 > 75%	Altamente satisfeito
1 + 2 > 50% e 4+5<25%	Insatisfeito
1 + 2 >75%	Altamente insatisfeito
Nenhuma das condições acima	Regularmente satisfeito

Resultados do questionário

Nos segmentos da IES discentes e técnico-administrativos, os questionários da CPA tiveram um percentual de respondedores significativo (**Figura 1**), a baixa prevalência de respondedores do segmento docente pode ser explicada pelo curto prazo para responder o questionário. Nas questões referentes a CPA: “Modelo proposto de avaliação/este questionário” e “divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais” os respondedores consideraram como satisfatório (**Tabela 3**).

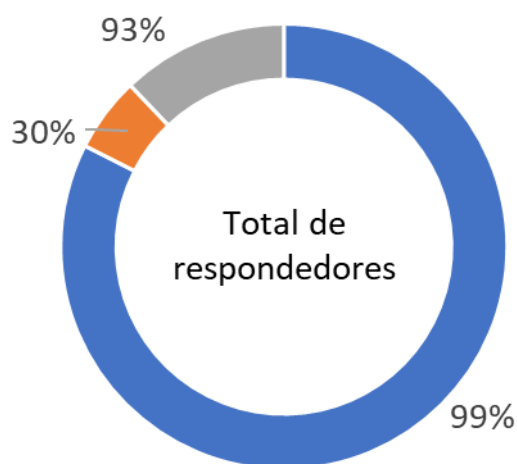


Figura 1. Percentual de respondedores da IES, considerando o total de participantes de cada segmento: discentes (azul) 730, docentes (laranja) 160, e técnicos administrativos (cinza) 115.

Tabela 3 - Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto a CPA

Item	Discentes	Docentes	Técnico-administrativos
Modelo proposto de avaliação/este questionário	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais	Satisfeitos	Satisfeitos	Satisfeitos
Conhece os resultados das avaliações produzidas pela CPA	NA*	38,3% Sim, 44,7% Parcialmente, 17% Não	32,4% Sim, 39% Parcialmente, 28,6% Não

*NA: questão não aplicada

Os discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia conhecem a atuação da CPA na IES e estão satisfeitos com o modelo proposto na Autoavaliação Institucional, assim como a divulgação dos resultados e as ações institucionais resultantes do processo. Das potencialidades destacam-se o reconhecimento da importância da CPA e da preocupação da participação discente para buscar o que pode ser melhorado, Como fragilidades: a presença de questões que são relativas a períodos específicos, o período de aplicação que foi no momento de provas, sugestão de um modelo de questionário específico para o internato.

Os docentes avaliaram a CPA a partir das mesmas questões propostas para os discentes e mais de 75% das respostas indicam que estão altamente satisfeitos com a atuação do setor quanto ao modelo de questionário proposto e satisfeitos quanto a divulgação dos resultados da avaliação e das ações institucionais. Destaca-se que a

maioria dos docentes respondentes (cerca de 82%) conhecem total ou parcialmente os resultados das avaliações produzidas pela CPA.

Os técnico-administrativos encontram-se altamente satisfeitos com o modelo de avaliação proposto e satisfeitos com a divulgação dos resultados das avaliações.

A atuação da CPA e as ações da Direção-Geral foram consideradas como positivas pelos avaliadores institucionais externos do MEC, tendo em vista os comentários realizados por ocasião do credenciamento institucional ocorrido em 2019 e o conceito 4,6 de 5 recebido para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

Potencialidades relativas à Dimensão 8

A comunidade acadêmica, nos seus três segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos), em sua maioria, conhece a CPA.

Os discentes estão satisfeitos com o “Modelo de questionário proposto” e com a “Divulgação do resultado da avaliação da CPA”. Os docentes e técnico-administrativos estão altamente satisfeitos e satisfeitos para os mesmos quesitos.

A divulgação dos resultados da avaliação e das ações da Direção-Geral foi realizada para todos os segmentos da IES. O mesmo ocorreu com a sensibilização dos diferentes setores, inclusive dos técnico-administrativos para que respondessem ao questionário (Tabela 4).

Assim, as ações realizadas para divulgação e sensibilização foi um dos pilares das conquistas da CPA e da IES em 2019. O principal reflexo foi a participação efetiva com um número significativo de respondedores dos questionários nos segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

Desse modo, compreende-se que as ações promovidas pela CPA como a divulgação do trabalho do setor por meio dos colóquios, reuniões, eventos, boletins por segmentos devem ser continuadas e fortalecidas.

Fragilidades relativas à Dimensão 8

Entre as fragilidades da CPA, identificadas a partir dos questionários e discussões com os diferentes segmentos da IES, encontram-se:

O período de aplicação dos questionários aos discentes em período de provas causou transtornos.

Necessidade de diferentes ações para sensibilização junto ao segmento docente de modo a aumentar o número de respondedores.

Assim, as ações de sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação precisam de aprimoramento, com ênfase para os segmentos docente e de técnico-administrativo.

Ações da CPA

No ano de 2019, a CPA promoveu ações visando fortalecer sua atuação e contribuir com a gestão da IES. Entre as ações destacam-se:

- ü Reuniões da CPA com a Direção-Geral para apresentação dos relatórios com resultados parciais e completos, objetivando discutir e propor ações para as fragilidades identificadas e fortalecimento das potencialidades encontradas;
- ü Reuniões da CPA com os representantes dos setores administrativos e Direção-Geral para apresentação e discussão dos resultados obtidos na Avaliação Institucional em busca de uma análise conjunta dos resultados e busca de melhorias e avanços do setor;
- ü Reuniões dos membros da CPA para discutir e definir os modelos de questionários para coleta, análise e apresentação dos dados;
- ü Colaboração junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED do Curso de Graduação em Medicina e NAP do Curso de Graduação em Farmácia) para discussão e proposições das dimensões a serem avaliadas em um novo modelo de questionário para os docentes, além do planejamento de ações para uma maior participação do segmento docente como respondentes na Autoavaliação Institucional;
- ü Reuniões da CPA com as turmas do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia para a divulgação do Relatório 2018 da CPA e as ações da Direção-Geral;
- ü Participação da CPA nas reuniões do Conselho Superior (CONSUP) e o Colegiado do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia;
- ü Reuniões da CPA com os Coordenadores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia e Direção-Geral para apresentação e discussão dos principais resultados obtidos a partir do Relatório de Autoavaliação da CPA;
- ü A CPA esteve presente também na recepção dos calouros;
- ü Reuniões com alguns Componentes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina para apresentação e discussão dos resultados obtidos a partir do Relatório da CPA.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A FMC oferece dois cursos de graduação: Medicina e Farmácia e extensão. A FBPN possui um Hospital Escola Alvaro Alvim (HEAA) e o Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC).

O Regimento da Instituição está de acordo com as Diretrizes recomendadas pelo MEC, aprovado pelo Conselho Superior da FMC em 10 de dezembro de 2018.

A missão vocacional da FMC, desde a sua criação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 (PDI) é

[...] ser o centro formador de profissionais de nível superior, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino), no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio, inserindo sua atuação na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional humanizado. (FMC, 2019, p. 20).

A FMC busca trilhar os caminhos de acordo com uma visão embasada em seus valores, tendo como preceito a sua missão pautada pelos compromissos institucionais.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da FMC, a visão da IES é “ser reconhecida como a melhor instituição de ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil.” Os valores descritos no mesmo documento são: “respeito e valorização do ser humano; responsabilidade socioambiental; ética e transparência; valorização das parcerias e; postura empreendedora”.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento estratégico tem como principal finalidade: i) Graduar profissionais de saúde com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, com ampla e sólida formação teórica e domínio dos procedimentos

técnicos, com capacidade de leitura crítica dos problemas de saúde e seus impactos locais, regionais e nacionais, de forma a subsidiar a inserção dos egressos no mundo do trabalho, como sujeitos partícipes de sua construção, capazes de assumir o exercício profissional na perspectiva da resolução de problemas da saúde e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos; ii) Oferecer condições de educação continuada e permanente, necessárias ao desenvolvimento profissional, por meio de cursos de extensão; iii) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão; iv) Promover a divulgação de conhecimentos culturais e técnico-científicos e socializar o saber por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; v) Desenvolver ações que possibilitem o alcance dos objetivos de cada curso ofertado pela IES, os estão definidos nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos – (PPCs); vi) Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional, estadual e nacional em consonância com sua missão e função social; vii) Consolidar e aprimorar o programa de extensão, já desenvolvido pela FMC, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas; viii) Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação; ix) Manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional relacionados aos cursos em que atua; x) Melhorar e ampliar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne cada vez mais adequada ao desenvolvimento das atividades da IES; xi) Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação; xii) Fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade. A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos professores, estudantes e técnicos; pelo seu patrimônio imobiliário e histórico; pela sua infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; pela criatividade e independência intelectual da comunidade; sua politização, pelo comportamento proativo e responsabilidade social (Recepção Solidária); pelo seu processo interno de reestruturação e modernização e pelas ações que permeiam sua comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional,

considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;

- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;
- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade;
- a visibilidade – transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados de modo a garantir a comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;
- o caráter pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem visando a qualidade do ensino;
- a legitimidade – reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade;
- o compromisso social – contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

O PDI 2016-2020 da Faculdade de Medicina de Campos constitui-se em um documento elaborado para o período de cinco anos. Entre os itens destacados no referido documento estão: a identificação da IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao Projeto Pedagógico Institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; a pós-graduação e extensão; o corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição; projeto de acervo em meio digital; a infraestrutura; a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, além de aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2016-2020, aprovado pelo Conselho Superior, em 27 de junho de 2016 e em seu Aditamento publicado em 2019 (link para acesso: http://www.fmc.br/wp-content/uploads/2019/02/ADITAMENTO-PDI-FMC-FINAL_15022019.pdf), tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público-alvo. Dessa forma, a FMC elaborou um elenco de objetivos e metas institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência do PDI, bem como as respectivas ações e prazos.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PDI) E O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMC se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da IES. O PPI tem como principal objetivo nortear as ações efetivadas na instituição em relação ao planejamento das atividades e ações formuladas com base no PDI da Instituição. Desse modo, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da FMC, considerando o seu planejamento institucional como um todo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

As diretrizes e políticas do PDI buscam sustentar o PPI que por sua vez sustentam a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). A construção procura se configurar como um fazer participativo e articulado da comunidade acadêmica. O PPI está estruturado com as seguintes partes básicas: i) a apresentação; ii) a inserção regional e dados socioeconômicos da região; iii) o histórico da FMC; iv) o perfil do egresso; v) os princípios filosóficos e teóricos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição; vi) parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de Ementas; vii) os processos de avaliação; viii) as atividades práticas de estágio; ix) o Projeto Pedagógico dos Cursos; x) as políticas institucionais e; xi) a responsabilidade social.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO

O desenvolvimento de um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno é uma das principais preocupações da FMC e este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas da sociedade local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura, contribuindo com o setor de serviços através da pesquisa e a participação nas atividades de labor contribuindo para uma melhor atenção daquele setor e, conseqüentemente, gerando um

ensino de qualidade e uma pesquisa que possa contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços, da comunidade e, ensinando ao aluno que a pesquisa a ser realizada deverá ser objetiva, trazer esclarecimentos e apontar soluções para os problemas da sociedade, envolvendo a população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

A integração da FMC com a comunidade é realizada por meio de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e de docentes da IES.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Em 2019, a Pós-Graduação não disponibilizou cursos, em função da sua reestruturação. Foi realizada em 2017 uma parceria com a Universidade Candido Mendes em Campos dos Goytacazes, para o curso de mestrado profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional. Em 2019, 14 docentes da FMC defenderam suas dissertações de mestrado.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA

A gestão acadêmica na FMC se pauta pela garantia do ensino oferecido e das demais atividades desenvolvidas. As diretrizes básicas que orientam suas ações para o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação das atividades, processos, projetos e programas são: a qualidade, a transparência, a legalidade, a representatividade e participação, o atendimento às demandas sociais, a sustentabilidade, a integração e indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

As políticas de gestão a partir dessas diretrizes incluem (PDI 2016-2020):

- ü Utilizar o planejamento participativo de longo e de curto prazo em todos os setores da IES.
- ü Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão.
- ü Promover a ampliação de acervo bibliográfico bem como sua atualização.
- ü Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados e a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos.

- ü Ampliar os recursos tecnológicos como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades.
- ü Promover a atualização das ementas que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado.
- ü Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos, das atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.
- ü O Laboratório Multidisciplinar de Informática I foi reformado e ampliado;

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

O processo de autoavaliação efetivado pela CPA, de acordo com o PDI 2016-2020, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, tendo em vista que, após encaminhamento do relatório com os resultados da avaliação à Direção-Geral e demais setores, é elaborado um plano de ações com vistas ao saneamento das fragilidades apontadas. A CPA, por sua vez acompanha a efetivação das ações. No ano de 2019, a Direção-Geral juntamente com a CPA, realizou visitas a todas as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentação das ações executadas a partir das demandas apontadas na avaliação. Do mesmo modo, promoveu reuniões com os setores administrativos e Componentes Curriculares.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO DE INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A função social da FMC no contexto social e econômico está diretamente relacionada com o desenvolvimento pleno dos seus discentes, seu preparo para o exercício

da cidadania e sua qualificação como médicos e farmacêuticos. A partir desses princípios busca-se uma formação para que os discentes sejam agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

A concessão de Bolsas de Estudos Social foi mantida em 2019, de acordo com a Lei nº 12.101/09, Art. 13-B, na qual menciona que para os fins da concessão da certificação, as entidades que atuam na educação superior e que não tenham aderido ao Prouni, deverão:

I - Atender ao disposto nos incisos I e II do caput do art. 13; (I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE); II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação);

II - Conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes.

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda:

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e;

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.

PERFIL ESPERADO DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO

O egresso da FMC tem o perfil de um profissional generalista, capaz de atuar com competência, técnica ética e humana frente às questões de saúde da população. Dessa forma, os discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia tem um perfil definido que abrange duas dimensões interligadas: a humana e a profissional.

Na dimensão humana, as atividades curriculares e pedagógicas são desenvolvidas de tal modo que o egresso seja capaz de:

ü Acompanhar as mudanças do seu tempo de forma crítica;

- ü Ser solidário e atuante no seu ambiente social e de trabalho;
- ü Intervir, responsabilmente e com humanidade, em situações que promovam o bem-estar e a saúde da população e a preservação do meio ambiente;
- ü Manter-se bem informado;
- ü Demonstrar curiosidade intelectual, iniciativa, autonomia, espírito empreendedor;
- ü Atualizar-se continuamente;
- ü Ser ágil nas iniciativas;
- ü Conviver harmoniosamente, respeitando a diversidade e a pluralidade;
- ü Atuar de forma ética e eficaz nas relações e na transmissão de conhecimentos.

Na dimensão profissional, a dinâmica dos cursos busca promover atividades que possibilitem ao egresso ser capaz de:

- ü Transitar, com segurança, na própria área de atuação profissional e em áreas afins;
- ü Manter-se informado e atualizado sobre os novos conhecimentos gerados na sua área profissional;
- ü Pesquisar sobre questões que tenham articulação com o seu campo profissional;
- ü Avaliar-se contínua e criticamente;
- ü Buscar qualidade no que faz;
- ü Saber trabalhar em equipe;
- ü Estabelecer relações entre a prática e a teoria;
- ü Demonstrar uma visão geral dos processos de trabalho que desenvolve;
- ü Utilizar de forma consciente as tecnologias da informação para aprimoramento profissional.

Os egressos de ambos os Cursos de Graduação da FMC atuam em diferentes níveis hierárquicos do Sistema Único de Saúde como pode ser observado na **Figura 2**.

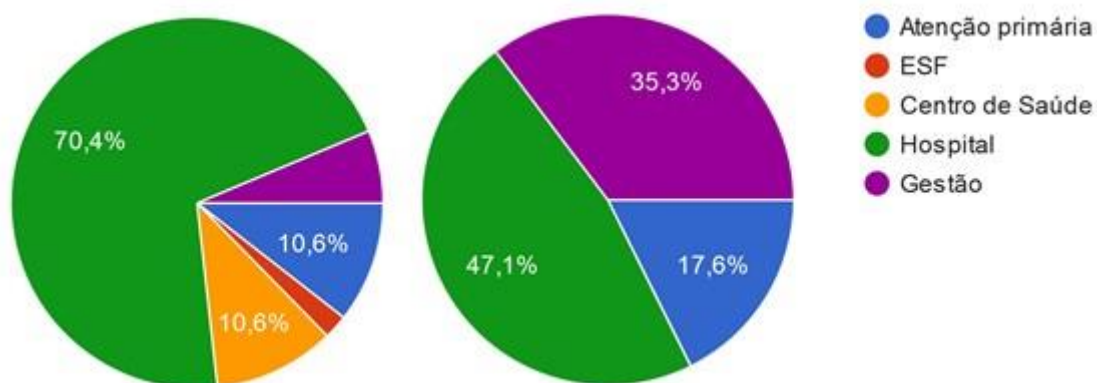


Figura 2. Percentual de egressos atuantes em diferentes níveis hierárquicos no SUS. Grande parte dos egressos do Curso de Graduação em Medicina (Gráfico da esquerda,

n=162) e em Farmácia (Gráfico da direita, n=40) que atuam no SUS, trabalham em Hospitais. Fonte: Questionário da Comissão de Egressos da FMC.

Potencialidades relativas à Dimensão 1

Entre as potencialidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- A IES tem alcançado as metas propostas pelo PDI;
- Filantropia por meio da participação na sociedade em atividades assistenciais e concessão de bolsas para os estudantes;
- Ações positivas no estreitamento de laços entre egressos e a IES visando criar possíveis parcerias para pesquisa;
- Atuação ativa da Extensão com a oferta de cursos e palestras abertas à comunidade.
- Acompanhamento dos egressos de ambos os Cursos de Graduação.

Fragilidades relativas à Dimensão 1

Entre as fragilidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa discente e docente.

3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

A FMC ao longo de sua existência tem se tornado essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno e mesmo do País, em função de sua tradicional contribuição na formação de profissionais que valorizam a cidadania e buscam por meio da dignidade e da valorização do ser humano. Esse resultado está relacionado aos valores que a Instituição preconiza que é o de valorizar o ensino superior e o seu desempenho visando a aplicação do conhecimento para uma sociedade mais justa e solidária, como potencial para contribuição do desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável na formação do ser humano.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A INCLUSÃO SOCIAL

A FMC tem como principal foco de desempenho de sua função social a integração da IES com a comunidade. Nesse sentido, diversas ações são realizadas com a participação efetiva de discentes e docentes da IES.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Ambulatório Multidisciplinar no Hospital dos Plantadores de Cana, Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

No CSEC, são realizados serviços de assistência pelos docentes com os discentes, durante toda a formação médica, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental, especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Ainda no CSEC, são desenvolvidas outras atividades como palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, Programa de controle do tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Além disso, são desenvolvidos cursos de extensão, objetivando ação pedagógica na comunidade, como Cuidador de Idoso, entre outros.

No ambulatório multidisciplinar localizado no Hospital Plantadores de Cana no Componente Curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, é realizada a integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, ocorrendo no ambulatório interdisciplinar e com a participação de equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do Homem. Vários projetos são desenvolvidos entre eles: Curso de Pais; Projeto Sonhar e Brincar; Encontro com os Pais; Brinquedoteca Hospitalar; Qualidade de Vida e; Ler para Crescer e Viver Melhor.

A responsabilidade social da IES inclui ainda ações relacionadas a educação inclusiva. A FMC busca de forma permanente adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do estudante com necessidades educacionais especiais e, sobretudo,

em estabelecer uma política institucional, a IES visa desenvolver ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus estudantes e, especificamente, assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Dessa forma, IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas, através de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

A FMC também oferece os recursos necessários requeridos aos estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, oferecido como Componente Curricular Optativo durante os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, com excelente participação dos discentes. Conta também com o apoio de ações institucionais quando há a necessidade de dar suporte a algum aluno.

Entre as ações realizadas por discentes e docentes no ano de 2019 estão:

- ü Manutenção da prestação de serviço de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis (CSEC) “Dr. José Rodrigues Coura” com atendimento diferenciado e integrado ao atendimento pelo SUS no mesmo local;
- ü Atendimento pelos docentes aos pacientes do SUS no CSEC e nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;
- ü Participação de discentes e docentes no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e no Programa Municipal Controle da Hanseníase, na mesma cidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O SAE – Serviço de Apoio ao Educando atua com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto no. 7.234/2010, de 19 de junho de 2010 e tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão. Em 2019, o SAE realizou 447 atendimentos individuais a discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, incluindo os encaminhados pelo Conselho de Classe ou buscas espontâneas.

As atividades desenvolvidas pelo SAE, no ano de 2019 são apresentadas resumidamente a seguir:

- Organização e execução das Semanas Solidárias, as recepções aos calouros dos Cursos de Graduação da FMC (1º e 2º semestre);
- Participação aos Conselhos de Classe do Curso de Graduação em Farmácia, nos dias 21 e 22 de outubro de 2019, e do Curso de Graduação em Medicina, nos dias 21 e 22 de maio de 2019 (referente ao 1º semestre) e nos dias 30 e 31 de outubro de 2019 (referente ao 2º semestre);
- Reunião com os integrantes do Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), Sociedade Universitária de Pesquisas e Estudos Médicos (SUPEM), e representantes de turma para buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- Aplicação do “Questionário Sobre o Perfil do Estudante Ingressante na FMC”, em todos os estudantes do primeiro período. O questionário é um instrumento de investigação e intervenção científica e fonte para coleta de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito, objetivando favorecer, com informações, para ações de promoção e prevenção em saúde;
- Realização das entrevistas individuais em todos os estudantes ingressantes no Curso de Graduação em Medicina no presente ano e do Curso de Graduação em Farmácia;
- Realização do “1º Simpósio de Saúde Mental na Universidade”, no mês de setembro;
- Realização do “1º Movimento-se FMC”, no mês de abril.
- Realização da “Roda de conversa: A dor e a Alegria de ser um Acadêmico de Medicina”, no mês de maio.
- Realização do Curso: “Aprendendo a Aprender”, para discentes do 1º e 2º período do curso de Graduação em Medicina, no mês de março;
- Realização da “Roda de Conversa: Vou formar e agora?” – para discentes do internato, no mês de junho;
- Realização da “Roda de Conversa: Escolha da Especialidade Médica”, no mês de agosto;
- Ações realizadas no “Setembro Amarelo” - Decoração da instituição com bolas amarelas na entrada e na porta do SAE e o “FMCine”, com apresentação do filme “Geração Prozac” seguido de debate com profissionais convidados;
- Realização da “Mesa-Redonda: De Cara Limpa”, no mês de agosto;
- Reuniões semanais com toda equipe do SAE;
- Participação em reuniões do NDE e NAP;

- Marcação do total de 34 consultas/exames a discentes da FMC, no Hospital Escola Álvaro Alvim, para diversas especialidades médicas e outros profissionais da área da saúde.

BOLSAS DE ESTUDO

O processo de implementação das Bolsas de Estudo Social fomentadas pela FBPN é realizado por meio de um estudo socioeconômico feito por uma equipe multiprofissional que analisa, a partir de critérios técnicos específicos, as solicitações dos discentes inscritos no processo de seleção. Um dos instrumentos utilizados é o “Formulário Inscrição Bolsa Estudo Social” que deve ser preenchido e apresentado juntamente com os documentos que comprovam a situação socioeconômica do grupo familiar e/ou do discente. Em 2019, no primeiro semestre foram oferecidas pela FBPN cento e quarenta e nove (149) bolsas de 100% e vinte e cinco (25) bolsas de 50%. No segundo semestre, cento e sessenta e dois (162) bolsas de 100% e vinte e seis (26) de 50% para os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia.

A partir do segundo semestre de 2014, em relação ao FIES, houve uma interrupção no oferecimento de novas bolsas devido à mudança na legislação, permanecendo 26 bolsistas em vigor no primeiro semestre e 24 no segundo semestre de 2019. Entretanto, é possível que o estudante faça um financiamento via contrato com os bancos

Há ainda concessão de Bolsas de Estudo para filhos de docentes. No primeiro semestre do ano de 2019 foram oferecidas um total de 23 bolsas e no segundo semestre 25 bolsas.

O processo de disponibilização de Bolsas de Iniciação Científica e Monitoria é semestral e por meio de concurso. Existe a oferta de bolsas para discentes na modalidade de iniciação científica (11) e monitoria (176). No primeiro semestre de 2019, 89 novos bolsistas monitores foram contemplados com bolsa e, no segundo semestre, 87.

A FMC busca garantir a acessibilidade, em conformidade com a Resolução CEPE nº 048, de 12 de setembro de 2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de discentes com matrículas regulares na graduação e pós-graduação que tenham necessidades especiais, sejam temporárias (gestantes, lactantes, pessoas com doenças contagiosas, membros imobilizados) ou diagnosticadas (dislexia, déficit de atenção, autismo e hiperatividade e transtornos globais do desenvolvimento).

É importante destacar que importantes ações foram realizadas para maior acessibilidade no que tange às modificações na infraestrutura, tais como colocação de piso tátil, corrimão em todas as escadas e pintura prática de sinalização horizontal.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM AS ATIVIDADES CULTURAIS

A realização de atividades culturais na FMC é de responsabilidade da Coordenação de Extensão que planeja, coordena, divulga, acompanha e avalia programas e projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico-cultural no âmbito da FMC. Adicionalmente, no ano de 2019, o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) organizou os eventos Canja, MED in Gala (Baile dos Calouros) e Recepção Solidária (doação a entidade carentes realizada). Além desses, o InterMed contou com a participação para organização da Associação Atlética Acadêmica.

Em 2019, o Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Campos recebeu discentes, funcionários e visitantes e está aberto para visita (sob agendamento) de segunda a sexta-feira das 09h às 18h.

A Instituição participa ativamente no processo de liderança das IES na cidade de Campos dos Goytacazes e o Diretor-Geral da FMC atua na vice-presidência do FIDESC (Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos), Conselho Municipal de Saúde, no Parque Tecnológico do Norte Fluminense.

O projeto de intercâmbio acadêmico da FMC com a International Federation of Medical Students Associations (IFMSA Brasil) vem sendo ofertado ao longo dos últimos anos e faz parte das ações de internacionalização dos estudantes da Instituição.

Potencialidades da Dimensão 3

Destaca-se como potencialidades da Dimensão 3:

- Participação da IES em projetos que visam a promoção da saúde no município;
- Filantropia com a concessão de bolsas em diferentes modalidades;
- Estímulo ao senso e produção artística;
- Apoio ao educando e técnico-administrativos por meio da assistência psicológica.

Fragilidades da Dimensão 3

Destaca-se como fragilidades da Dimensão 3:

- Restrição de espaços físicos culturais, esportivos e do apoio financeiro para essas finalidades;
- A interrupção no oferecimento de novas bolsas do FIES, devido à mudança da legislação.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

Na estrutura da FMC existem as Coordenações de Extensão e de Pesquisa que desenvolvem ações em estreita articulação com as Coordenações de Curso e Direção-Geral.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo do Curso, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

As diretrizes pedagógicas da FMC são traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- ü Ação integrada entre teoria e prática profissional desde o início dos cursos.
- ü Otimização das Ementas. A organização curricular consta do Projeto Pedagógico de cada Curso, obedecido o que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- ü Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.
- ü Estímulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FMC.
- ü Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e incorporação de recursos tecnológicos.

- ü Incorporação das Tecnologias da Informação (TICs) no processo de formação profissional.
- ü Manutenção da Semana de Desenvolvimento Docente para atualização e qualificação dos docentes.
- ü Ensino de graduação, generalista e pluralista, de modo a formar profissionais médicos e farmacêuticos capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
- ü Projetos Pedagógicos, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.
- ü Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
- ü Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
- ü Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento didático pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- ü Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.
- ü Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino-aprendizagem e transversalidade como ação-reflexão-ação.
- ü Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas especializadas, entre outros, e a qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
- ü Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

Assim, baseado nas diretrizes pedagógicas apresentadas acima, a FMC, os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia elaboraram seus novos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs), seguindo as orientações das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, a partir de 2016, ambos os Cursos implantaram um cronograma integrado, a avaliação curricular integrada, as sessões tutoriais e o estudo de casos clínicos. O Curso de Graduação em Farmácia recebeu a visita *in loco* para Renovação do Reconhecimento em 2016 e obteve, na avaliação pela Comissão, a nota 4. Na visita *in loco* da Comissão de avaliação do MEC, para Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina, em 2017, foi emitida a nota 3,4 e conceito 3. Importantes contribuições foram descritas no Relatório de Avaliação pelos pareceristas e, entre as fragilidades apontadas estão a necessidade de maior incentivo para a produção científica, técnica e cultural dos docentes pela Instituição. Um outro aspecto descrito no referido Relatório é sobre o uso de TICs no Curso de Graduação em Medicina que foi considerado incipiente.

Visando ações nesse sentido, em 2019 ocorreu a manutenção do MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Outro item com recomendações é a produção científica e, para melhorias nesse sentido, quatorze novas Bolsas de Iniciação Científica foram disponibilizadas no processo seletivo para 2019.

A organização da III Semana de Desenvolvimento Docente abordou temas com vistas ao aprimoramento do trabalho docente, seja na dinamização das aulas ou para uma melhor avaliação do conteúdo.

O programa de nivelamento é oferecido aos discentes no primeiro ano do Curso de Graduação em Farmácia. As aulas de nivelamento são oferecidas aos alunos durante a semana, com conteúdo que auxilia para aprendizagem dos Componentes Curriculares do Curso tais como Química, Matemática, Leitura e Interpretação de Textos. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Farmácia por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa e pela prova do ENADE (Conceito 3). Para apoiar e estimular os discentes a participarem da avaliação são oferecidos cursos de extensão e um programa de conteúdos para que se preparem para prova.

O Curso de Graduação em Medicina oferece acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa e no último ano a implementação do Teste de Progresso que contou com a participação de 620 discentes de Curso de Graduação em Medicina.

No Curso de Graduação em Farmácia, o Estágio é supervisionado pela Coordenação específica subordinada à Coordenação Geral e tem início no 5º período. O campo de estágio é oferecido em diferentes cenários e visam a formação do farmacêutico

generalista. O Curso de Graduação em Farmácia da FMC utiliza como espaços de ensino e atuação, unidades próprias da IES e ainda os serviços da rede Municipal e privada de saúde de Campos dos Goytacazes, além do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, com as quais mantém convênios de cooperação técnica contemplando as várias áreas de estágio como: Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar, Citopatologia, Farmácias Alopáticas e Homeopáticas, Indústrias de Medicamentos e Alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Na visita de Comissão de Avaliação *in loco*, o requisito Estágio recebeu a nota 5.

No Curso de Graduação em Farmácia, com os resultados do ENADE de 2016 foram implementadas, a partir de 2017, ações pertinentes à reestruturação do PPC, fortalecimento e manutenção do NAP, nivelamento contínuo, intensificação do atendimento aos discentes e promoção de atividades de extensão, pesquisa e ações voltadas à comunidade, implementação de metodologias ativas, capacitação docente, dentre outras. O desenvolvimento destas ações tem produzido efeitos positivos na comunidade acadêmica.

A revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas mudanças já apresentam reflexos e podem ser verificados a partir dos dados coletados na Autoavaliação Institucional quanto a Matriz Curricular tanto no segmento docente quanto discente, já que se apresentam satisfeitos e altamente satisfeitos, respectivamente quanto ao “Conjunto de Componentes Curriculares”, ao “Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seu conhecimento e aplicação” (**Tabela 4**).

O Curso de Graduação em Medicina teórico e prático sobre Urgências e Emergências Médicas é realizado com simulação de manequins em condições reais, visando a ampliação do conhecimento e a consolidação do ensino baseado na comunidade.

No aprofundamento da integração do Curso de Graduação em Medicina ao SUS e estímulo a identificação e resolução dos problemas de saúde prevalentes na comunidade em graus crescentes de complexidade, discentes de ambos os cursos participam dos projetos de extensão desenvolvidos no Bairro de Custodópolis, em face do apoio local do CSEC.

Tabela 4 – Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC

Item	Discentes do Curso de Graduação em Farmácia	Discentes do Curso de Graduação em Medicina	Docentes
Conjunto de Componentes Curriculares	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Disponibilidade de TICs no processo de ensino-aprendizagem	Satisfeitos	Regularmente satisfeitos	NA*
Conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	40% Não, 23% Sim, 37% Parcialmente	35% Não, 20% Sim, 45% Parcialmente	6% Não, 71% Sim, 23% Parcialmente
Desenvolvimento do PPC como proposto	34% Não, 24% Sim, 42% Parcialmente	31% Não, 26% Sim (26%) 43% Parcialmente	NA*

*NA: questão não aplicada

PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação *Lato Sensu* na FMC atua a partir do Regimento da FMC e nos termos da Resolução nº. 01 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, de 08 de junho de 2007. Em 2019, a Pós-Graduação não disponibilizou cursos, em função da sua reestruturação. Foi realizada em 2017 uma parceria com a Universidade Candido Mendes em Campos dos Goytacazes, para o curso de mestrado profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional. Em 2019, 14 docentes da FMC defenderam suas dissertações.

PESQUISA

A pesquisa institucionalizada na FMC, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretiza especialmente na área de concentração dos Cursos de Graduação, podendo estender-se a outras áreas. A FMC tem instituído, regulamentado e em funcionamento, o Programa Institucional de Pesquisa Científica (PIPeC) cujo objetivo geral é criar, por meio do exercício da pesquisa, oportunidades e incentivos que provoquem o despertar de vocações e talentos e desenvolvam a cultura crítico-científica do corpo docente e discente. As atividades de

pesquisa são estimuladas com programas de bolsas mantidas com recursos próprios e de agências de fomento.

A pesquisa na FMC tem como um dos principais objetivos o fortalecimento da Iniciação Científica (IC), com incentivos por meio de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos (Bolsas de Iniciação Científica); promoção de congressos e semanas científicas; intercâmbio com outras instituições; por meio da apresentação em congressos nacionais e regionais.

O PIPeC em 2019 manteve 14 (quatorze) projetos com Bolsa de Iniciação Científica para os discentes. A FMC tem ainda 02 (dois) projetos contemplados com bolsa do Programa Viva Ciência da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes e 02 projetos de Iniciação Científica financiados pela Faperj. Adicionalmente, conta ainda com 22 estudantes cadastrados como Projetos de Iniciação Científica que não são remunerados.

Em relação a divulgação científica para o meio acadêmico, a FMC realiza anualmente a Semana Científica da FMC, que visa a apresentação de trabalhos e resultados de pesquisas realizadas. A XII Semana Científica da FMC, ocorreu no período de 16 a 19 de outubro de 2019, dentro do XVIII Congresso Médico de Campos e XXVIII Congresso da SUPEM. No evento, ocorreu a apresentação de 106 Trabalhos Científicos, em forma de Pôster e Oral. Ainda no ano de 2019, a FMC por meio da Coordenação de Pesquisa participou da *Pint of Science*, evento realizado nos bares que tem como objetivo derrubar intermediários entre o cientista e a sociedade, estabelecendo um canal direto de conversa. A FMC teve a participação de docentes na referida ação com os temas: vacinação, câncer, entre outros. Em setembro, a FMC participou da Feira de Oportunidades que congrega todas as Instituições de Ensino Superior de Campos, por meio do Fidesc. Para além da articulação entre empresas e estudantes/profissionais para oportunidades de estágio e emprego, a edição deste ano promoveu também a apresentação de soluções tecnológicas que estão sendo desenvolvidas pela comunidade acadêmica e que poderão ir ao encontro de demandas do setor produtivo.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, ISSN 1980-7813, criada em 2006 é uma publicação impressa e disponibilizada online, utilizando o sistema Open Journal System (OJS). O objetivo da revista é democratizar o acesso ao conhecimento, fomentar a reflexão e o debate sobre temas contemporâneos e de interesse geral. A partir de 2014, a Revista passou a ser uma publicação de divulgação científica online, com artigos baseados em pesquisas desenvolvidas na instituição e externas. A revista é indexada em bases como Google Scholar, Periódicos CAPES, Sumários.org, Index Copernicus, contando ainda com o DOI (Digital Object Identifier System). A Revista Científica da FMC e sua gestão está subordinada a Coordenação de Pesquisa, ela é transitada através do sistema

OJS, conta com submissão de fluxo contínuo e com publicações semestrais. Em 2019, uma edição da revista foi disponibilizada para acesso online.

Assim, para intensificar a divulgação dos projetos de pesquisas realizados na IES, as informações foram veiculadas pela Revista da Faculdade de Medicina, no site da FMC e no quadro de aviso da Pesquisa, além de sites de instituições parceiras.

A FMC possui um Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH). Em 2019, o CEP recebeu 78 projetos, sendo que foram 48 aprovados, 02 não aprovados e 28 pendentes.

Para aumentar o estímulo à produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente de acordo com o Regimento da Coordenação de Pesquisa da Instituição que gratifica por publicação (artigos científicos e livros). Aos docentes foram ainda disponibilizadas alocação de horas para pesquisa que pode chegar a um total de até 4 horas semanais (HDA/hora docente assistencial) para cada projeto com orientação de iniciação científica com a participação discente.

Para os discentes ocorreu a divulgação dos editais de financiamento interno e externo, além da oferta de cursos para preenchimento do Currículo *Lattes*.

Na Autoavaliação Institucional no ano de 2019, os discentes se apresentam regularmente satisfeitos para os itens relacionados à pesquisa, tais como “Divulgação”, “Incentivo”, “Processo seletivo para bolsas de IC” e “Acesso ao coordenador”, enquanto que os docentes estão satisfeitos para os mesmos itens. **(Tabela 5)**. Até o momento, 20 (42,6%) dos docentes responderam que atuam em pesquisa na FMC.

Tabela 5 - Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto à pesquisa na IES

Item	Discentes	Docentes
Divulgação da pesquisa na instituição	Regularmente satisfeitos	NA*
Incentivo à participação em projetos de pesquisa	Regularmente satisfeitos	Regularmente satisfeitos
Processo seletivo para bolsas de iniciação científica	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos
Acesso ao coordenador de pesquisa	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos

*NA: questão não aplicada

EXTENSÃO

A IES desenvolve atividades de extensão com a finalidade de contribuir para a transformação social e tendo como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes entre comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a FMC oferece várias atividades no formato de programas e projetos, entre outras modalidades, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de estreitar sua relação com a sociedade, fortalecendo as conquistas inerentes à promoção da dignidade da pessoa humana e da cidadania.

Além disso, as atividades de extensão da Faculdade de Medicina de Campos integram o processo de formação dos estudantes de medicina e farmácia e possibilitam a integralização de carga horária na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e proporcionam o enriquecimento acadêmico, cultural e científico, necessários à constituição de competências e habilidades requeridas para sua formação profissional.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Associação Fluminense de Assistência à Mulher à Criança e ao Idoso/Hospital dos Plantadores de Cana (AFAMCI/HPC), Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

No CSEC, são realizados serviços de assistência pelos docentes com os discentes, durante toda a formação médica, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental, especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Ainda no CSEC, são desenvolvidas outras atividades como palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, de controle do Tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Além disso, são desenvolvidos cursos de extensão, objetivando ação pedagógica na comunidade, como Cuidador de Idoso, entre outros.

Na AFAMCI/HPC, por meio do Componente Curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, é realizada integração com a comunidade com o desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, no Ambulatório Interdisciplinar e sua equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra e psicopedagogo, busca desmistificar a

concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do homem. Os projetos desenvolvidos são:

- ü Curso de Pais - Desenvolvido na área de educação em saúde, contribui para o enfrentamento dos desafios da educação das crianças pelos pais e pelos educadores.
- ü Projeto Sonhar e Brincar – Desenvolvido com materiais de sucata, além da preservação do meio ambiente, orienta os pais quanto à importância dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança, por serem a maneira mais verdadeira e simples de manifestação de suas emoções e suas habilidades (motoras, linguagem, cognitivas de modo geral).
- ü Projeto Encontro de Pais – Busca incentivar e fortalecer os vínculos familiares, de modo que possam melhor enfrentar os desafios relativos aos problemas físicos e psíquicos que comprometem seus filhos. É um espaço de escuta quando se oferece suporte psíquico e social para os pais, a fim de compartilhar com eles as angústias, significando e ressignificando valores e relações mais saudáveis, principalmente no que se refere à educação dos seus filhos.
- ü Brinquedoteca Hospitalar – Espaço com acervo para estimular as diversas fases da infância, na perspectiva da teoria das inteligências múltiplas, de valorização da ludicidade, principalmente em um ambiente hospitalar. Assiste-se a criança hospitalizada numa visão humanista como um ser integral, proporcionando alegria e oportunidade para brincar, jogar e se relacionar com pessoas diferentes.
- ü Projeto Qualidade de Vida – Voltado para mães das crianças atendidas no ambulatório interdisciplinar, no qual se vivencia um momento de reflexão, de olhar para dentro de si, com práticas de alongamento e exercícios respiratórios. Estimula-se realizar a esses exercícios no dia a dia, tornando a vida cotidiana mais agradável, mulher/mãe menos estressada e o vínculo com seus filhos mais fortalecido.
- ü Ler para Crescer e Viver Melhor – Busca promover o desenvolvimento humano do ponto de vista cognitivo, social e psico afetivo de crianças e adolescentes, extensivo aos pais, tendo como principal meta despertar o interesse pela leitura e incentivar hábito de ler como ação disseminadora de crescimento pessoal e intelectual.

Em 2019, a FMC iniciou processo seletivo de bolsas de extensão, com 6 projetos visando desenvolver um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno. Os projetos e seus objetivos estão descritos abaixo:

- **Dando voz à saúde** – este visa esclarecer, debater e orientar a pessoa com deficiência sobre sua condição de saúde, através de palestras.
- **Ação Social no Hospital Abrigo João Viana** - com objetivo de promover competência comprometida em solução de Problemas de Responsabilidade Social.
- **Identificação Precoce de Riscos para Autismo** – este visa identificar crianças de 01 a 04 anos com sinais de risco para Autismo, através da aplicação do Instrumento M-CHAT, na consulta pediátrica.
- **Demência por Corpúsculos de Lewy: Avaliação da prevalência e aplicação dos critérios diagnósticos em uma Série de Casos do Rio de Janeiro/Brasil** – este visa aplicar Critérios Diagnósticos para a Demência de Lewy (McKeith et al., 1996) em uma série de pacientes atendidos por um Centro de Referência em doenças degenerativas do Rio de Janeiro e E. S..
- **Curso de gestantes: cuidados mãe e filho** – este visa promover a disseminação do conhecimento técnico sobre as alterações anatomofisiológicas da gravidez normal, parto, aleitamento materno, prevenção de infecções e vacinação da criança em grupos de gestantes adolescentes através de rodas de conversa e acompanhamento on line.
- **Controle do Tabagismo – CSEC-** este visa reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil seguindo um modelo lógico no qual ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio a adoção de medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, principalmente entre adolescentes jovens, nos quais estão incluídos os estudantes de medicina; para promover a cessação de fumar; e para proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco.

Foram selecionados 24 bolsistas, sendo distribuídos 4 em cada projeto. Dentre esses, 02 são remunerados e os outros 22 voluntários.

Outras atividades de extensão foram desenvolvidas pela no mesmo período:

- ü Curso de Angiologia e cirurgia vascular
- ü Curso Aprendendo a Aprender
- ü 3º Seminário Inspirados pelo Autismo
- ü Passeio Ciclístico do FIDESC
- ü Curso de Aplicação de Injetáveis
- ü Ação Social Dia de Saúde na Escola
- ü Roda de Conversa “As dores e alegrias de ser um acadêmico de Medicina”
- ü Mesa-Redonda Responsabilidade Médica: Aspectos civis e penais
- ü Ação Social Saúde na Comunidade
- ü Mesa-Redonda: Cuidados Paliativos um desafio possível
- ü Roda de Conversa: Vou me formar e agora?
- ü FMCine: A vida imortal de Henrietta LKaicon
- ü Curso Fundamentos para a prática anestésica
- ü Mesa-Redonda de Cara Limpa
- ü Ação Social Asilo Monsenhor Severino
- ü Roda de Conversa: Escolha da Especialidade Médica
- ü Palestra Primeiros Socorros para escolas
- ü Palestra Comunicação sem dor
- ü Ação Social Saúde na Escola
- ü Seminário Repensando a Educação Inclusiva
- ü Curso Imunologia Clínica
- ü Palestra Compartilhando Saberes em Saúde e Educação
- ü Ação Social Maria Auxílio dos Cristãos
- ü FMCine: Geração Prozac
- ü Simpósio Câncer de mama
- ü Curso de Curativos e feridas
- ü Mesa-Redonda: Saúde Mental no Ensino Superior
- ü Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele

As atividades de extensão abrangem temas relacionados, principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho. Os temas abordados pelas atividades de extensão são bem avaliados pelo segmento discente (**Tabela 6**). No segmento docente, 10 (21,3%) declararam que atuam em projetos de extensão.

Tabela 6 - Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto à extensão na IES

Item	Discentes	Docentes
Divulgação dos programas, cursos	Regularmente satisfeitos	NA*
Incentivo para participação em programas, cursos e projetos	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos
Temas dos cursos e/ou palestras	Satisfeitos	Satisfeitos
Acesso a coordenadora de extensão	Satisfeitos	Altamente Satisfeitos

*NA: questão não aplicada

Potencialidades relativas à Dimensão 2

- A quantidade e diversidade de Cursos e Ações promovidas pela Coordenação de Extensão com oferta para todos os segmentos da IES e comunidade externa.
- A manutenção das bolsas de iniciação científica financiadas pela IES e a ampliação a partir de outras fontes de financiamento.
- Capacitação e atualização dos funcionários.
- Participação do Curso de Graduação em Medicina no Teste de Progresso.
- Implementação do Programa de bolsas de extensão na IES.

Fragilidades relativas à Dimensão 2

- Necessidade de ações para o incentivo à pesquisa para docentes e discentes.
- Divulgação dos programas e cursos de pesquisa e extensão;
- Incentivo para participação em programas, cursos e projetos oferecidos pela IES
- Diversidade na oferta de temas e horários dos cursos e palestras pela extensão, com ênfase no Curso de Graduação em Farmácia.

3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

DIVULGAÇÃO

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas — Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e CESEC. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade.

A Assessoria de Comunicação Social é responsável pela elaboração e divulgação de material informativo de eventos e atividades promovidas pela Mantenedora (Fundação Benedito Pereira Nunes) e de suas mantidas (Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e Centro de Saúde Escola de Custodópolis). O setor administra as Redes Sociais (Facebook, Instagram e Twitter), além do site da FMC e do HEAA. Atua também como articulador com os órgãos de imprensa, seja rádio, televisão ou jornais (impresso e virtual).

No ano de 2019, a Fanpage da FMC atingiu 15.648 (quinze mil seiscentos e quarenta e oito), seguidores, com 15.611 (quinze mil seiscentos e onze) curtidas em postagens. O perfil do Twitter @medicinacampos possui 365 e o Instagram (@faculdademedicinadecampos) atingiu 3.032 (três mil e trinta e dois) seguidores. O HEAA possui uma página de *facebook*, contando com 2.480 (dois mil quatrocentos e oitenta) seguidores.

O “Informativo Conexão online” é disponibilizado mensalmente, por via eletrônica, para toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos). Nesse instrumento são fomentadas informações internas que complementam os murais informativos, estrategicamente distribuídos e destinados prioritariamente a assuntos acadêmicos de interesse dos docentes e discentes.

Para o funcionamento da ASCOM, o setor dispõe de três profissionais das áreas de jornalismo e marketing. Essa equipe é responsável por atender a todas as demandas da FBPN/FMC/HEAA/CESEC.

No que tange ao processo de seleção para ingresso nos Cursos de Graduação, a FMC possui uma Comissão de Vestibular. Essa comissão realiza diferentes ações, Entre elas, divulgar nas escolas de ensino médio e técnico da cidade e região seu processo seletivo, seja por meio de visitas à FMC ou distribuição de material informativo (folders, cartazes e outros) e um outdoor próximo da IES.

Na Autoavaliação Institucional no ano de 2019, os discentes avaliaram as ações de comunicação externa pelas redes sociais e interna como satisfatória, Os docentes e técnico-administrativos estão satisfeitos e altamente satisfeitos, respectivamente com o setor ASCOM (**Tabela 7**).

Tabela 7 – Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto ao setor Divulgação

Item	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Comunicação externa pelas redes sociais	Satisfeitos	NA*	NA*
Comunicação interna	Satisfeitos	NA*	NA*
Setor ASCOM	NA*	Satisfeitos	Altamente satisfeitos

OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do ano de 2010, um funcionário passou a atuar em tempo integral como ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente ligado à Direção-Geral da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a Instituição de Ensino e a Comunidade Acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a comunidade em que se situa a Instituição. Desse modo, a Ouvidoria da FMC atua como um instrumento importantíssimo de ligação com a IES para participação dos seus clientes internos e externos. Através da Ouvidoria esses clientes podem apresentar suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante feedback à Instituição no sentido de propiciar um aprimoramento constante de seus serviços. Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é a de receber as manifestações de docentes e funcionários técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa, encaminhando-as aos setores responsáveis da IES para conhecimento e providências, quando necessário.

A Ouvidoria da FMC conta com os seguintes canais de comunicação:

- Internet: acesso pelo site www.fmc.br, no link “ouvidoria” para registro de ocorrência;
- 05 Caixas de Sugestões: 03 afixadas em áreas públicas da FMC, 01 no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) e 01 no 3º andar do HEAA;
- Pelo telefone: (22) 2101- 2929 Ramal 2934, sendo o contato transferido diretamente para o Ouvidor que procederá ao atendimento;

- Atendimento personalizado: através de contato pessoal com o Ouvidor, na sala da Ouvidoria localizada no térreo do prédio da FMC, sendo os horários afixados no setor e informados no site.
- Comunicação pelo correio: podem ser enviadas cartas, telegramas, e outros, a serem encaminhados para a Ouvidoria da FMC no seguinte endereço: Faculdade de Medicina de Campos, Rua Alberto Torres, 271 - Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, CEP 28.035.581.

O processo de recebimento, processamento que inclui a apuração dos fatos, dados e informações necessárias para elaboração e envio da resposta ao usuário ocorre em um prazo de até 48h.

Em 2019 foram recebidas 328 ocorrências, com percentual distribuído de acordo com o seu tipo:

- 207 reclamações (64%);
- 63 denúncias (20%);
- 20 sugestões (7%);
- 18 elogios (5%);
- 14 informações (4%)

Quanto aos canais utilizados, 66% foram as caixas de sugestões espalhadas pelo prédio da FMC e CSEC; 34% online pelo link da Ouvidoria no site da FMC e; 3% presencialmente na sala da ouvidoria, localizada no 1º andar do prédio da FMC.

Das 328 ocorrências recebidas em 2019, 289 foram de alunos, o que corresponde a 88% do total de demandas. A Ouvidoria continua seu trabalho de escuta atenta e responsável, com o intuito de melhorar cada vez mais as relações profissionais existentes nos espaços da Faculdade de Medicina de Campos.

A Ouvidoria é conhecida e sua atuação é satisfatória tanto para discentes quanto para docentes. Os técnico-administrativos encontram-se altamente satisfeitos com o trabalho realizado pela Ouvidoria (**Tabela 8**).

Tabela 8 – Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto ao setor Ouvidoria

Item	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Ouvidoria	Satisfeitos	Satisfeitos	Altamente satisfeitos

Potencialidades da Dimensão 4

- A Ouvidoria oferece diferentes meios de comunicação para encaminhamento de sugestões, reclamações e elogios e cuida para agilização das respostas, diminuindo o tempo de resposta.
- A Assessoria de Comunicação tem promovido ações efetivas de modo a melhorar a comunicação interna entre Direção-Geral, docentes, discentes e comunidade externa.

Fragilidades da Dimensão 4

- Aperfeiçoar a divulgação dos projetos de bolsa, incentivo a iniciação científica, inclusive SUPEM, atividades extracurriculares, projetos e estágios

3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Estudantes

A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção-Geral e pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, docentes e técnico-administrativos sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando-se:

- ü Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária - A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária busca-se incentivar os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue; visita a asilos (com doações voluntárias) e ofertado Curso de Primeiros Socorros. São também realizadas visitas guiadas aos setores da IES, ao Museu da FMC e aos campos de prática dos cursos, bem como são proporcionadas palestras;

- ü Atendimento pelas Coordenações - As Coordenações de Curso de Graduação disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico administrativo;
- ü Monitoria - Trata-se de investimento nas potencialidades dos discentes, pelo qual estimula-se a canalização desse diferencial em monitorias de ensino nos diferentes Componentes Curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentem eventuais dificuldades. As monitorias seguem regulamentação própria com oferta de bolsas segundo a disponibilidade da IES;
- ü Estratégias de inclusão - A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, funcionário para auxílio de estudos em diferentes situações de acesso. As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades. A FMC também oferece como Componente Curricular Optativo o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais;
- ü Sistema de Atendimento ao Estudante (SAE) – Entre as principais preocupações do setor destacam-se medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos discentes na FMC, o acompanhamento do processo dos discentes que têm ingressos especiais. Desse modo, seu principal objetivo é orientar preventivamente o discente para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas; e a melhor utilização de seus recursos e potencialidades. Este serviço é ligado às Coordenações de Curso de Graduação e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção-Geral passou a ser constituído por uma Coordenadora, Psicóloga, Médica Psiquiatra, Pedagoga (Coordenadora) e Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes.

O serviço oferecido pelo SAE foi avaliado como altamente satisfatório pelos segmentos discente e docente (**Tabela 9**).

Tabela 9 – Grau de satisfação dos segmentos discente e docente quanto ao setor SAE

Item	Discente	Docente
SAE	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos

O SAE realiza um trabalho preventivo e vem atuando junto aos discentes para que não interrompam seus estudos em razão de problemas pessoais ou outros intervenientes no processo de aprendizagem e produção acadêmica, buscando orientar o discente para que possa minimizar seu fracasso escolar em consequência de alto grau de ansiedade e tensão, atenuar ou evitar crises emocionais e/ou eclosão de doenças mentais, além de contribuir com reflexões que busquem agilizar com o discente processos de recursos pessoais para a solução de problemas próprios ou de colegas e ainda para que o mesmo mobilize recursos pessoais durante o seu desenvolvimento no processo de aprendizagem e pleno uso das próprias capacidades.

Além da política de participação dos discentes em atividades extracurriculares mantém ações de liberação dos mesmos para estágios em escolas nacionais e internacionais fomentando o intercâmbio cultural. São ofertados ainda canais de comunicação via e-mail e redes sociais para que os discentes possam expor suas dúvidas ideias, sugestões que são respondidas em tempo real.

Essas atividades têm o objetivo de promover a integração entre discentes de diferentes períodos e cursos da FMC e de outras instituições de ensino.

Potencialidades da dimensão 9

Disponibilidade de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

Fragilidades da dimensão 9

Resistência por parte do discente para procurar espontaneamente o SAE, dificultando a implementação de estratégias para evitar evasão, seja pelo baixo rendimento ou por limitações financeiras.

3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão

3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho

A FMC possui 196 docentes em atuação nos Cursos de Graduação da FMC, no ano de 2019, quanto a formação podemos estratificar em: 15,82% de Doutores, 28,57% de mestres e 9,18% de pós-graduados e Superior Completo 46,43%.

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pela mantenedora FBPN, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo disposto no Plano de Cargos e Carreira Superior e no Regimento da IES.

A Direção-Geral, em 2017, nomeou uma Comissão de Progressão Funcional para elaborar uma nova proposta de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da FMC, além de acompanhar a sua execução. Durante o ano de 2018, a Comissão se reuniu mensalmente e elaborou uma proposta preliminar para o PCCS para os docentes que será discutida com a Direção-Geral e realizado ainda um estudo de viabilidade financeira e o modo de sua implementação. Pretende-se que esse seja um dos instrumentos para valorização do seu corpo funcional, além de outras ações como a capacitação e o aperfeiçoamento pedagógico dos docentes como as áreas de maior atenção e de impacto significativo na política para os Recursos Humanos.

A capacitação dos docentes da IES é oferecida por meio de cursos que ocorrem no horário de trabalho por meio de dispensa de modo a facilitar a participação integral do quadro de profissionais. A FMC oferece semestralmente uma semana de `Capacitação Docente`, na qual são oferecidos cursos, oficinas e palestras, visando a atualização e integração dos docentes em temas como uso de tecnologias educacionais, avaliação e didática no ensino, entre outras.

Na medida do possível, além da remuneração pelo trabalho como docente, a IES tem bonificado com hora docente aqueles que participam de atividades acadêmicas com gratificação os membros dos Núcleos da IES, como NAPED/NAP e NDE.

O corpo técnico-administrativo do FMC é constituído pelos funcionários que atuam em serviços na área técnica, administrativa e de apoio, necessários ao bom funcionamento da Instituição. A forma de contratação é feita de acordo com as normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e seu regime de trabalho e atribuições são definidas pela mantenedora em consonância com o Plano de Cargos e Carreira vigente.

A política de qualificação dos técnico-administrativos é contemplada pela FBPN e abrange desde o ingresso do profissional na Instituição, estendendo-se ao longo de sua vida funcional, num processo gradativo que propicia a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o pleno exercício profissional exigido, por seu cargo ou função, dentro de uma Instituição de Ensino Superior.

A progressão de cargos tem sido estimulada por meio de um índice de acréscimo salarial sobre o salário base para os funcionários integrantes do quadro de carreira, desde que obtenham uma média mínima de 70 pontos em avaliação de desempenho anual e, conforme legislação em vigor, em alternância com o aumento por tempo de atividade (triênio). Em 2019, os funcionários receberam benefícios como o Ticket Alimentação.

Funcionários da área administrativa foram convidados e participaram em 2019 do “XVI Seminário SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)”, que ocorreu de 7 a 11 de outubro de 2019. Os temas das palestras realizadas foram Combate a incêndios; Tabagismos, assédio moral no ambiente de trabalho, núcleo de segurança do paciente, motivação para o trabalho e risco, prevenção e exposição a materiais biológicos . Como medidas para incentivo da profissionalização dos funcionários, a IES disponibiliza cursos no horário de trabalho e dispensa os funcionários para esse fim.

A FMC tem o total de 114 técnicos administrativos que estão divididos em vinte e três setores distintos, contratados para diferentes cargos de acordo com o perfil (auxiliar, assistente, coordenador e gerente). Cerca de 57% tem até 10 anos de atuação na IES e 25% participa de alguma Comissão, Conselho ou outro. Os docentes respondentes, em sua maioria, possuem mais de dez anos na FMC, com uma carga horária inferior a 20h semanais (**Tabela 10**).

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como principais objetivos a prevenção de acidentes do trabalho, a melhoria contínua dos ambientes laborais e a busca pela qualidade de vida dos funcionários e de toda comunidade da FMC. Anualmente, são oferecidos cursos e palestras para os funcionários da IES como modo de prevenção e atualização nos conteúdos sobre prevenção de acidentes.

Tabela 10 – Perfil dos segmentos docente e técnico administrativo

Item	Docente	Técnico-administrativo
Tempo de docência	10,6% (0-5 anos) 10,6% (6-10 anos) 78,7% (>10 anos)	35,2% (0-5 anos), 21,9% (6 a 10 anos), 21% (11 a 15 anos), 3,8% (16 a 20) e 18,1% (>20 anos)
Regime de trabalho	57,4% <20h, 40,4% >20h, 2,1% é >40h	NA*
Atua na gestão, planejamento e avaliação da FMC	25,5% sim	NA*
Faz parte de comissão, conselho, outros	59,6% sim	23,8% sim

*NA: questão não aplicada

Potencialidades da Dimensão 5

- Fornecimento de Ticket Alimentação ou Auxílio Educação para os administrativos;
- Incentivo à produção científica pelos docentes por meio de bonificação.

Fragilidades da Dimensão 5

O novo projeto de plano de cargos e salários do docente ainda não foi implantado;
 Maior estímulo aos docentes para que estes se qualifiquem com cursos *Stricto sensu*.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios

O Regimento da FMC, revisto em 2019, tem sua a estrutura organizacional-administrativa (**Figura 4**) aprovada com a seguinte constituição:

- I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos: Docentes, Discentes, ADOMEC, Técnico Administrativos e AFAMEC, Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim);
- II. Direção-Geral (Diretor-Geral e Vice-Diretor);
- III. Diretoria Acadêmica (Diretor Acadêmico);
- IV. Conselho Diretor (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa);
- V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, dos Corpos Docente e Discente);
- VI. Núcleo Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação);
- VII. Coordenações de Cursos de Graduação;
- VIII. Coordenação de Pós-graduação;
- IX. Coordenação de Extensão;
- X. Coordenação de Pesquisa;
- XI. Coordenação Geral de Estágio;
- XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Administrativo, Setor de Informática, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria).

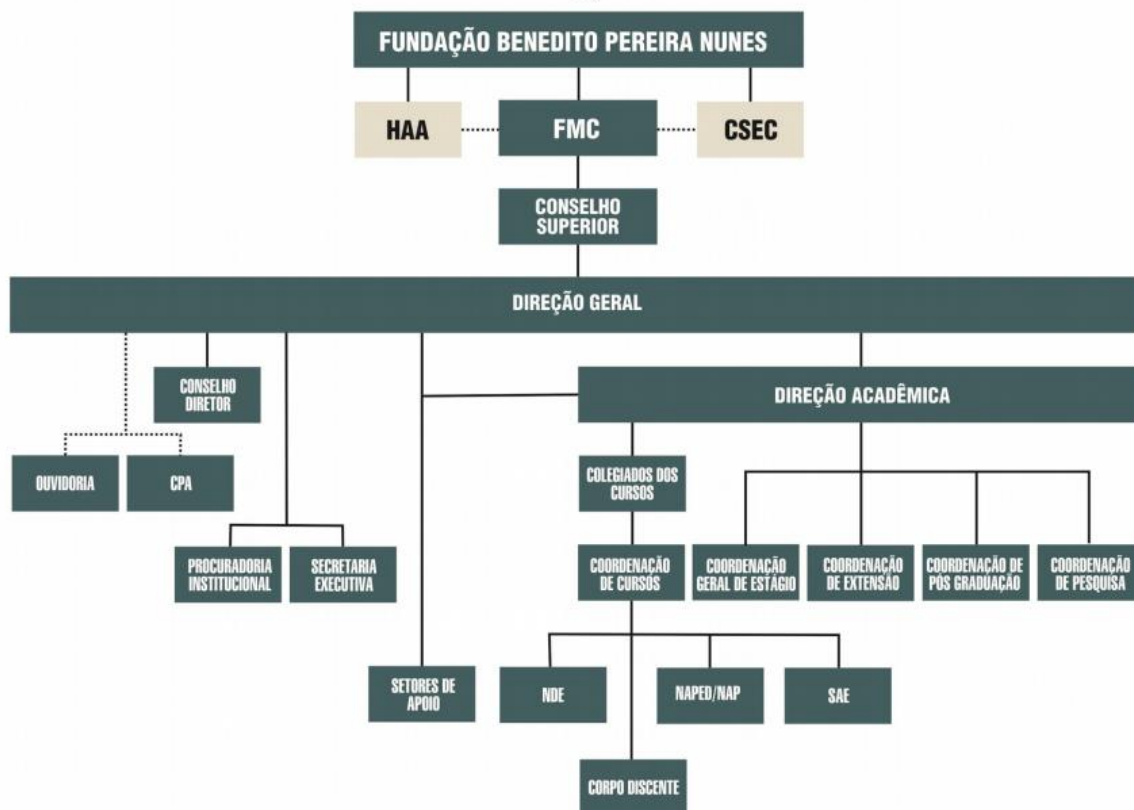


Figura 4. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos. (Fonte: ASCOM/FMC).

O Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo, normativo e consultivo da FMC, tem a seguinte composição: Diretor Geral (Presidente), Vice-Diretor, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador Geral de Estágio, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa, um Docente de cada Curso de Graduação e um Representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMECA); um discente de cada curso de Graduação; um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos; um Representante da Secretaria Acadêmica e um Representante da Associação dos Funcionários da FMC (AFAMECA).

O Diretor Geral e o Vice-Diretor são eleitos pela Comunidade Acadêmica com representação dos três segmentos: docentes (peso 70), técnico-administrativos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade Mantenedora (FBPN), para mandato de quatro anos. Em 2017, ocorreu nova

eleição e a chapa vencedora foi a do Professor Edilbert Pellegrini Nahn Junior (Diretor) e Professor Luiz Clovis Parente Soares (Vice-Diretor).

Serão descritos a seguir a composição dos diferentes segmentos:

- Colegiados de Cursos de Graduação - presididos pelos Coordenadores dos mesmos, com a participação de representantes do NDE, docente e discente (seção V). Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 28º ao Art. 32 do Regimento da FMC.

- Núcleo Docente Estruturante (NDE) - constituído de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17 de junho de 2010. Na FMC, a representação no Curso de Graduação em Medicina é constituída por cinco membros do segmento docente e o Coordenador de Curso de Graduação, enquanto no Curso de Graduação em Farmácia é constituída por quatro docentes e o Coordenador de Curso. Os membros do segmento docente são eleitos pelo Colegiado de Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é presidido pelo Coordenador do Curso, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por docentes do corpo docente do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição, de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior (CONAES) de 17 de junho de 2010, com finalidade de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do PPC. No ano de 2018, foram realizadas reuniões frequentes dos NDEs dos cursos a fim de estudar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs a estas, bem como proceder as adequações necessárias. Houve incentivo da administração da nossa IES para todas as atividades propostas pelo Núcleo.

A FMC goza de autonomia didático-científica e administrativa, controlando a receita e os gastos com responsabilidade. Desse modo, a proposta orçamentária é construída e administrada, após sua aprovação pelo Conselho Superior. Em seguida, é encaminhada para aprovação pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN).

A FMC é dependente da entidade mantenedora quanto à manutenção de serviços e às decisões de caráter econômico-financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, realizadas e aprovadas pelos órgãos colegiados da IES e FBPN.

A FBPN, como mantenedora da FMC é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites da lei e do Regimento da IES, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

No ano de 2018, a Instituição editou e republicou o Regimento Interno da FMC e divulgou o mesmo junto à comunidade acadêmica. O conhecimento dos documentos institucionais (Regimento da IES, PDI e organograma) estão demonstrados na **Tabela 11**.

Tabela 11 – Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais

Item	Docente	Técnico-administrativo
Conhece o PDI?	48,9% Sim, 17% não, 34% parcialmente	23,1% Sim, 29,8% Não 47,1% parcialmente
Conhece o Regimento Interno da FMC?	NA*	41,9% Sim, 17,1% Não 41% parcialmente
Conhece o Organograma da FMC?	NA*	47,6% Sim, 15,2% Não 37,2% parcialmente

*NA: questão não aplicada

Potencialidades da dimensão 6

. O Regimento da IES, atualizado em 2018, contempla a FBPN como entidade mantenedora, consolidando a autonomia acadêmica da FMC.

Fragilidades da dimensão 6

. Necessidade de ações que visem uma ampla divulgação dos documentos institucionais como PDI e Regimento para os segmentos docente e técnico-administrativo.

3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.

A FBPN mantém a FMC, o HEAA e o CSEC com os recursos resultantes de anuidade dos discentes. O HEAA presta serviço ao SUS, representando 80% do total dos atendimentos, enquanto convênios e particulares respondem por 20%.

O ingresso na IES é por meio de processo seletivo isolado. A partir de 2016, foi criada uma Comissão de Vestibular e realizada parceria com a Coordenação de Seleção Acadêmica/UFF (COSEAC). Essas ações trouxeram economia financeira para FMC. O processo anteriormente era realizado pela CESGRANRIO.

No segundo semestre do ano de 2016, foi aprovado pelo MEC a ampliação do número de vagas de 90 para 126 no Curso de Graduação em Medicina, influenciando positivamente à sustentabilidade financeira da IES.

A FMC oferece Bolsas de Estudo Social de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. A FMC, semestralmente, por meio de uma Comissão de Bolsas de Estudo Social publica um Edital para inscrições visando a seleção de discentes carentes de acordo com os critérios das regras do PROUNI, como recomenda a lei de bolsas de filantropia, que estabelece uma bolsa integral para cada nove pagantes, mais as bolsas parciais para alcançar a proporção de um discente bolsista para cada cinco pagantes. Além disso, em 2019 ocorreu uma ampliação nas fontes de financiamento, agora os estudantes podem contar com financiamento via bancos Santander, Bradesco e Sicoob.

No Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEEAA) são realizados atendimentos aos pacientes do SUS em diversas especialidades, como a saúde mental. São oferecidos ainda, à comunidade em geral, projetos de extensão que visam contribuir com o bem-estar da população.

Potencialidades da dimensão 10

- Ampliação dos recursos para financiamento da graduação em Farmácia e em Medicina.

Fragilidades da dimensão 10

- Necessidade de ampliar os recursos para financiamento dos cursos de graduação.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente

interligados. Neste local, encontram-se, as Administrações da FBPN e da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios e áreas de convivência. No segundo pavimento do prédio principal (de esquina) encontra-se a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SBFMC), sociedade médica mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade em 1967.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por catracas eletrônicas e biometria para discentes, docentes e técnico-administrativos. Na recepção está disponibilizado um elevador panorâmico para Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores. Existem duas áreas de estacionamento que operam de 7 às 22h30. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, estacionamentos e no lado externo, esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Av. Dr. Alberto Torres e na extensão da calçada da Av. Dr. Alberto Torres) como medida de segurança. As escadas e corredores são amplos. A área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas está separada da área de circulação do público. A partir de 2018, um segurança foi contratado para resguardar a portaria da IES das 15 horas às 23h, de segunda a sexta-feira e sábados, de 8 às 13h.

No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

Com relação às questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa estas são encaminhadas para a Direção-Geral para a tomada de providências e acompanhadas pela Coordenação de Graduação do Curso. A satisfação dos diferentes segmentos quanto a infraestrutura da FMC está disposta na **Tabela 12**.

Verifica-se que os discentes estão satisfeitos com o “Acesso físico”, “Qualidade do ensino” e “Manutenção e conservação das instalações físicas” e altamente satisfeitos “Serviço de limpeza”. Enquanto os docentes estão altamente satisfeitos com todos os quesitos considerados para esse item, exceto para o “Acesso à Internet”, na qual apresenta-se como regularmente satisfeitos. Os discentes e técnico-administrativos estão regularmente satisfeitos com o “espaço de convivência”. Outros quesitos foram apresentados pelos discentes como regularmente satisfeitos: “estrutura física”, “segurança”, “Acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais”, “Acesso à Internet” e “Portal do Aluno”.

Tabela 12 – Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto a infraestrutura da IES

Item	Discente	Docentes	Técnico-administrativos
Estrutura física	Regularmente satisfeitos	NA*	NA*
Qualidade do ensino	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	NA*
Serviço de limpeza	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Segurança interna	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Satisfeitos
Espaço de convivência	Regularmente satisfeitos	NA*	Regularmente satisfeitos
Manutenção e conservação das instalações físicas	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos

*NA: questão não aplicada

Os discentes estão altamente satisfeitos com o atendimento no Laboratório de Informática e a disponibilidade de computadores (**Tabela 13**). Os resultados das Avaliações Institucionais de anos anteriores contribuíram com informações para gestão que a partir de diferentes ações possibilitou importantes melhorias no atendimento e aumento no número de computadores, além de sua renovação por equipamentos atualizados. O acesso à internet (wireless) é um aspecto apontado pelos discentes como insuficiente.

A FMC disponibiliza para as atividades dos Cursos de Graduação: 13 salas de aula, 01 centro de estudos, 02 anfiteatros e 4 auditórios. Além das instalações internas, são utilizados espaços do HEAA, CSEC (vinculados à FMC) e das instituições conveniadas (Hospital Plantadores de Cana - HPC, Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos – SPBC, Santa Casa de Misericórdia de Campos - SCMC). Estão em construção 03 (seis) novas salas de aula. Todos esses espaços são refrigerados, com recursos necessários e em número adequado às atividades do Curso. Além dessas, há 03 (três) salas para sessões tutoriais com a seguinte capacidade: Sala ST 01 com capacidade para 14 lugares, Sala ST 02 com capacidade para 14 lugares e Sala ST 03 com capacidade para 16 lugares.

Tabela 13 – Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto aos Laboratórios Multidisciplinares de Informática e Suporte/manutenção

Item	Discentes	Docentes	Técnico-administrativos
Acesso à internet na FMC (wireless)	Regularmente satisfeitos	NA*	NA*
Atendimento no laboratório de informática	Altamente satisfeitos	NA*	NA*
Disponibilidade de computadores	Altamente satisfeitos	NA*	NA*
Estrutura física	Satisfeitos	NA*	NA*
Informática (suporte e manutenção)	NA*	NA*	Altamente satisfeitos
Laboratório Multidisciplinar de informática I e II	NA*	Altamente satisfeitos	NA*

*NA: questão não aplicada

Além das salas de aula e de atividades integradoras, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

- Anfiteatro, com capacidade de 246 lugares;
- Anfiteatro Honor Sobral, localizado na HEAA, com capacidade de 140 lugares;
- Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, localizado na FMC com capacidade de 120 lugares;
- Auditório I localizado na HEAA, com capacidade de 45 lugares;
- Centro de Estudos, localizado na CSEC com capacidade de 30 lugares;
- Auditório Térreo localizado no HPC com capacidade para 25 lugares;
- Auditório do 2º andar do HPC com capacidade para 80 lugares;
- Mini auditório localizado no SPBC com capacidade para 40 lugares;
- Auditório SPBC com capacidade para 84 lugares;
- Centro de Estudos localizado na SCMC com capacidade para 30 lugares.

As associações internas existentes na FMC são: ADOMECA (Associação dos Docentes da FMC), AFAMECA (Associação dos Funcionários Administrativos da FMC),

DALS (Diretório Acadêmico Luiz Sobral), Atlética, SUPEM (Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos) utilizam as instalações dos prédios da FMC.

Durante a reforma, os espaços de convivência e lazer ficaram prejudicados, mas a Direção-Geral disponibilizou a área do *foyer* com micro-ondas, poltronas e arborização para os interessados.

A Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia são unificadas e trabalham com um sistema eletrônico de controle acadêmico.

A Biblioteca Luiz Augusto Nunes Teixeira, da FMC, está no andar térreo do prédio anexo ao principal, numa área física total de 390,08 m², das quais 98,77 m² para acervo e, 251,75 m² para os usuários. No período de janeiro a dezembro de 2019, 81 títulos e 151 exemplares foram adquiridos.

No último ano, a Biblioteca atendeu 21991 discentes de graduação, 0 discentes de pós-graduação, 85 técnicos administrativos, 158 docentes, 0 residentes e 14 visitantes. Totalizando um total de 6939 empréstimos, 2350 consultas internas foram realizadas e 6848 consultas no site, 9271 devoluções, 9295 renovações, 203 reservas.

A Biblioteca situa-se em de ambiente climatizado, iluminado, bem sinalizado, com salas de estudos e duas salas de estudo com isolamento acústico, disponibilidade de rede *wireless* (para usuários desde que cadastradas no setor de informática), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 h, e aos sábados das 8 às 12 h, além de sistema de segurança do fluxo de usuários dentro do espaço interno da Biblioteca por meio de câmeras de circuito interno. Dispõe de sistema de arquivo da coleção de periódicos com arquivos deslizantes, ampliando a capacidade do acervo, mas já em fase de nova demanda.

O acervo de livros e folhetos está atualizado, organizado pelo sistema de classificação Dewey Decimal Classification 22, catalogado pelo código AACR2 Anglo American Cataloguing Rules e é constituído de 3.901 títulos, 11.110 exemplares e 184 de títulos de periódicos científicos impressos, nacionais e internacionais, indicados pelas bibliografias básicas e complementares dos diversos componentes curriculares e sugeridos pelos usuários, além de outros documentos como: teses, dissertações, CDs, DVDs, etc. A assinatura da maior biblioteca médica digital, a base de dados de livros e periódicos eletrônicos internacionais e nacionais "Clinical key", contendo mais de 1028 e-books e 678 títulos de periódicos internacionais, todos à disposição dos usuários da biblioteca. O catálogo do acervo está disponibilizado na *home page* da biblioteca, sendo que está em fase de atualização para oferecer uma interface mais amigável para a consulta: <http://www.biblioteca.fmc.br>.

A gestão da Biblioteca trabalha em interação com a Direção-Geral da FMC, com o NDE dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina, em cooperação com as Coordenações de Cursos e professores, de modo a auxiliar, discutir e chegar a decisões

rápidas e eficientes na atualização. Quanto a biblioteca, todos os itens foram bem avaliados pelos discentes e docentes (**Tabela 14**).

Tabela 14 – Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto à biblioteca

Item	Discentes	Docentes
Atendimento da Biblioteca	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Disponibilidade de títulos no acervo	Satisfeitos	Altamente satisfeitos
Estrutura física (área)	Satisfeitos	NA*
Acesso virtual a Biblioteca	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Clinicalkey	Satisfeitos	Altamente satisfeitos

*NA: questão não aplicada

A Biblioteca participa e coopera com redes corporativas de informações: Rede BVS/BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), CBIES – Grupo de Compartilhamento entre Bibliotecas do Ensino Superior do RJ, COMUT (Comutação bibliográfica), Rede ICAP do Sistema Pergamum, RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica, Rede Compartilhada do Sistema Pergamum, Catálogo Coletivo Nacional de publicações seriadas do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispondo de 134 leitos, 1 centro cirúrgico com 4 salas, 1 UTI com 15 leitos, 27 consultórios médicos. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Especialidades Médicas: Angiologia, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia..

Outro ambiente de ensino, pesquisa e extensão é o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC), na área de Atenção Hospitalar, além desses a FMC possui convênios com o Hospital dos Plantadores de Cana, com a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, Hospital Ferreira Machado, Santa Casa de Misericórdia de Campos e Hospital Geral de Guarus, todos nesta cidade descritos a seguir.

O Hospital dos Plantadores de Cana dispõe 220 leitos sendo: 02 centros cirúrgicos (um com 05 salas e o outro com 04 salas cirúrgicas, este último funcionando como centro cirúrgico obstétrico), 01 centro de parto normal composto por pré-parto de 05 leitos e 04 salas PPP (pré-parto, parto, puerpério), 01 UTI obstétrica com 08 leitos e 01 UTI geral com 10 leitos, 01 Centro de Terapia Intensiva Neonatal composto por 20 Leitos de UTI, 20 leitos de UI convencional e 10 leitos de UI (mãe Canguru), além de leitos de clínica médica, cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia clínica, setor ambulatorial composto por 32 salas de atendimentos, parque diagnóstico com serviços de: Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiográfica, Eletrocardiografia, Eletroencefalografia, Endoscopia diagnóstica alta e baixa, Laboratório de Análises clínicas, Audiometria, cardiocotografia, videolaringoscopia.

A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, que em 2018 contabilizava 222 leitos, 28 Unidades de Terapia Intensiva para Adultos, 8 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Serviços de Clínicas Médica, Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica de baixo risco, Ortopedia e outras especialidades.

No Hospital Ferreira Machado que em 2018 contabilizava são 205 leitos, 06 Salas de Cirurgia, 08 leitos de Neurocirurgia, 02 Unidades de Terapia Intensiva (adulto e pediátrica), Hemocentro Regional, Referência nível 03 do Ministério da Saúde para urgência e emergência em trauma, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Traumatologia e outras especialidades.

Na Santa Casa de Misericórdia de Campos, são 334 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 40 leitos na UTI, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Endoscopia Digestiva, Serviços de radiologia e outras especialidades.

A Farmácia Escola Prof. Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim exerce um importante papel na formação de acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, inserindo-os na prática profissional. Os estudantes do primeiro ao último período têm acesso a estágios em diferentes áreas como Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica e Oncologia onde atuam na dispensação de medicamentos e materiais para as diferentes especialidades, realizam o acompanhamento de pacientes em tratamento, desenvolvem pesquisas científicas, entre outros.

Potencialidades da dimensão 7

- Maior agilidade de atendimento dos setores, ampliação da integração acadêmica e administrativa entre os cursos;
- Ampliação e reforma de salas de aula;
- Melhoria da acessibilidade com a manutenção do piso tátil e sinalização;

Fragilidades da dimensão 7

- Necessidade de ampliação dos espaços físicos;
- Necessidade de espaços de convivência;
- Necessidade de ampliação do número de leitos disponíveis nas enfermarias de Clínica Médica do HEAA para permitir o processo de ensino-aprendizagem;
- Disponibilização das novas peças para o anatômico.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A FMC é uma instituição filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades para incentivar e viabilizar os discentes na realização de cursos de graduação, assim como participar de projetos que visem a promoção da saúde no município.

A partir das reuniões dos Colegiados e de um Estatuto consolidado, a IES envolve todo o corpo docente, discente e técnico-administrativos de forma democrática para tomada de decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da garantia da participação de seus membros, a partir de da representatividade de cada um dos segmentos nos órgãos colegiados.

A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento da IES que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

A Autoavaliação Institucional encaminhada pela CPA tem contribuído com a gestão da IES. As análises estatísticas e avaliações diversas permitiram verificar que a FMC tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2016-2020. Entre elas, o fortalecimento da CPA, reestruturada nos últimos anos, a partir de uma revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados de modo integralizados, possibilitando uma visualização mais objetiva da IES. A divulgação das atividades realizadas pela CPA e das ações implementadas pela IES decorrentes das avaliações contribuíram ainda mais para o fortalecimento e visibilidade do setor no ano de 2019. No entanto, é preciso intensificar esse trabalho com os segmentos docente e técnico-administrativo e fortalecer ainda mais a interação com os discentes.

As últimas avaliações externas, sendo a mais recente a de Recredenciamento Institucional, ocorrida em fevereiro de 2019, a FMC recebeu o conceito 4, consolidam que as ações que vêm sendo realizadas pela IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2016-2020. Na graduação, o Curso de Graduação em Medicina recebeu, em 2016, autorização do MEC para aumentar o número de vagas com duas entradas anuais. Assim, em dezembro do mesmo ano ocorreu o primeiro vestibular com o ingresso semestral. Esses fatos influenciaram positivamente à sustentabilidade financeira da IES. O Curso de Graduação em Farmácia recebeu renovação de reconhecimento obtendo conceito 4, após avaliação *in loco* do MEC. O Curso de Graduação em Medicina recebeu a visita do MEC para renovação de reconhecimento em 2017, tendo obtido conceito 3 (nota 3,4).

O auxílio disponibilizado para os técnico-administrativos como incentivo à qualificação, seja com o fornecimento de Ticket alimentação ou auxílio educação foi uma

outra meta alcançada prevista no PDI. A IES também incentiva a formação docente, por meio da estratificação prevista no PCCS e a bonificação para produção científica, sejam artigos científicos ou livros.

A Assessoria de Comunicação tem contribuído para fortalecer as ações de promoção da comunicação interna entre a Direção-Geral administrativa, docentes, discentes e comunidade externa. Do mesmo modo, o SAE, com a assistência psicológica e apoio ao educando e técnicos administrativos têm participado ativamente com ações na IES que merecem destaque.

Ações que visem estudos de viabilidade para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e captação de alunos para o Curso de Graduação em Farmácia devem ser realizadas pela IES. Entre as ações necessárias para efetivação desse primeiro, destaca-se a importância do incentivo à pesquisa discente e docente, assim como o fortalecimento da comissão de egressos, além da reformulação do plano de cargos e salários docente.

Em relação ao atendimento aos discentes da IES, a Ouvidoria avançou e possibilitou a divulgação de suas atividades.

A CPA sugere ainda a criação de uma Comissão para acompanhamento e envio de propostas para editais publicados por agências de fomento governamentais que poderão apoiar a sustentabilidade de projetos tanto da IES quanto do HEAA. Assim, a FMC abrirá possibilidades para o aumento de recursos que fomentem a pesquisa, bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos, culturais e esportivos.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As avaliações sistemáticas da IES com a participação dos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativos são estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC, para seu aprimoramento. Percebe-se a partir da participação desses três segmentos na Autoavaliação Institucional e nos diferentes momentos em que a CPA interage com a comunidade acadêmica que o processo de uma cultura de autoavaliação está caminhando de forma positiva e dinâmica.

Desse modo, o reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhorias.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional. As contribuições da Autoavaliação Institucional têm sido importante instrumento para gestão da FMC em diversas ações institucionais.

5.1 Ações institucionais

ü A Câmara Municipal de Vereadores de Campos dos Goytacazes concedeu uma Moção de Aplausos a FMC, indicada pelo Vereador Ivan Silva Machado, devido ao relevante serviços de formação de alto nível de profissionais médicos e farmacêuticos;

- Iniciativa do Diretor-Geral, mensagem do Anfiteatro;
- Iniciativa do Diretor-Geral, aula via web;
- Iniciativa do Diretor-Geral, música de boas-vindas na recepção aos calouros;
- Participação do Diretor-Geral, inauguração no dia 22/02/2019 a nova

ü Sala dos Professores, a cerimônia de inauguração contou com a presença dos Diretores e Coordenadores da FMC, do Presidente da FBPN, de colaboradores e de representantes do Diretório Acadêmico;

ü Apoio e incentivo a XII Semana Científica da FMC, dias 16, 17 e 18/10/2019

ü Aquisição de uma cadeira de rodas VA AVD alumínio ortobras para suportar 120 Kg para atender portadores de necessidades especiais;

ü Projeto de introdução do Empreendedorismo no currículo dos estudantes, como parte da formação e capacitação na área de gestão dos futuros profissionais;

- ü Incentivo aos nossos alunos participarem do Programa Municipal de Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão – Programa Viva Ciência 2019;
- ü Apoio e participação ao Passeio Ciclístico junto ao Fórum Interinstitucional de Dirigentes do Ensino Superior de Campos - FIDESC, em 07/04/2019;
- ü Implantação de Teste de Progresso com a Edudata Informática com serviço técnico de material de aplicação, impressão das provas, correção e a análise estatística aplicada aos estudantes da FMC;
- ü Participação na Feira de Oportunidades – Mostre-se, no Campus do IFFluminense – Campos/Centro, junto com o FIDESC, onde a FMC divulgou a Instituição e o vestibular e preparou diversas atividades de orientação em Saúde, por meio de distribuição de panfletos e de prática de primeiros socorros, além de uma palestra sobre a Saúde do Trabalhador, ministrada pelo Dr. Marcio Almeida da Silva, Coordenador em Medicina do Trabalho de várias empresas do Porto do Açu;
- ü Reunião da Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho CIPA/FMC, com a participação do Diretor de Gestão de Pessoas da FBPN, Prof. Wainer Teixeira de Castro, alinhando o funcionamento da CIPA da FMC com a CIPA do HEAA;

Ações Acadêmicas

- ü Semana de Recepção Solidária – 1º semestre de 2019 – de 04 a 11/02/2019 programação de acolhimento aos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia, com campanhas de arrecadação de alimentos, visita a entidades assistenciais, palestras, oficinas, debates etc..., buscando focar no humanismo e não no trote vexatório;
- ü Apoio a Jornada de Interiorização do Conhecimento – Aula Magna: Atualizações no tratamento do AVC isquêmico com Dr. Orlando Maia, dias 15 e 16/03/2019;
- ü Promoveu a Conferencia: Feridas Cirúrgicas: como cuidar? Ministrada pela enfermeira Marilzete Teles de Almeida no dia 26/03/2019, público alvo estudantes do 4º período do Curso de Graduação em Medicina da FMC;
- ü Promoveu a Conferencia: Manejo da dor de origem oncológica, ministrada pelo Dr. Anderson Nunes Teixeira, no dia 27/03/2019, público alvo estudantes do 3º período do Curso de Graduação em Medicina da FMC;
- ü Apoio aos Cursos de Extensão da FMC nos meses de março e abril de 2019: Curso Aprendendo a Aprender, 3º Seminário Inspirados pelo Autismo, Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular, Curso de Aplicação de Injetáveis, Curso de Excelência em Atendimento e Serviços;

- ü Inovação no Programa de Bolsas de Extensão, que beneficiará estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia, melhorando o aprendizado, atuando na prática em diversos ambientes: Projetos de Ação Social, Centro de Saúde Escola de Custodópolis – CSEC e Hospital dos Plantadores de Cana – HPC;
- ü Apoio a ação social do Curso de Graduação em Medicina: Dia de Saúde na Escola no Colégio Estadual Benta Pereira, dia 18/05/2019;
- ü Incentivo e apoio a Roda de Conversa: As dores e alegrias de ser um acadêmico de Medicina, dia 27/05/2019 com a psicóloga Tatiana Manhães e a Profa. Gabriela Dal Molin;
- ü Apoio a aula prática de socorro numa simulação de acidentes de trânsito com vítimas, com professores e equipe do Componente Curricular de Emergências Médicas, para os estudantes do 9º período do Curso de Graduação em Medicina, dia 24/05/2019;
- ü Apoio a Ação Social do Curso de Graduação em Farmácia em parceria com o Conselho Regional de Farmácia no Centro de Saúde Escola de Custodópolis – CSEC: combate ao tabagismo, com aferição de pressão arterial e teste de glicemia, no dia 27/05/2019;
- ü Apoio aos Cursos da Coordenação de Extensão da FMC no mês junho de 2019: Mesa redonda: Responsabilidade Médica: Aspectos Cíveis e Penais; Mesa Redonda: Cuidados Paliativos um desafio possível;
- ü Apoio a palestra para estudantes promovida pelo Curso de Graduação em Farmácia sobre Empreendedorismo, ministrada pela consultora do SEBRAE Ana Paula Caputo;
- ü Semana de Recepção Solidária – 2º semestre de 2019 – de 22 a 29 de julho de 2019 - programação de acolhimento aos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia, com campanhas de arrecadação de alimentos, visita a entidades assistenciais, palestras, oficinas, debates etc..., buscando focar no humanismo e não no trote vexatório;
- ü Incentivo ao Curso de Fundamentos para a Prática Anestésica com o Prof. Elmer Poltronieri, dias 14, 21, 28/08 e 04 e 11/09/2019;
- ü Incentivo e apoio a Roda de Conversa: escolha da especialidade médica, dia 29/08/2019 com os professores Valdebrando Lemos, Gabriela Dal Molin e Mirelle Defanti;
- ü Apoio a Liga Acadêmica de Neurologia da FMC, com a Ação Social no Boulevard Shopping de Campos para marcar o Dia Nacional de Conscientização da Esclerose Múltipla, dia 30/08/2019;

- ü Ação no Colégio Estadual Benta Pereira com os estudantes do Componente Curricular de Medicina e Família e Comunidade II sob a supervisão do Prof. Igor Pena, com atividades de Prevenção do Suicídio, Autoflagelação, Depressão e Distúrbios da Ansiedade e palestras da Liga de Psiquiatria da FMC;
- ü Apoio aos Cursos de Extensão da FMC no mês de setembro de 2019: Mesa redonda: De Cara Limpa; Curso: Fundamentos para a Prática Anestésica; Curso Imunologia Clínica, início dia 25/09/19 com a Profa Luciana Stohler, público: acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina; Palestra: Compartilhando Saberes em Saúde e Educação com palestrantes surdos, dia 27/09/19 para os estudantes da FMC e comunidade;
- ü Apoio a Coordenação de Extensão a Palestra: “Comunicação sem dor: Redescobrimo a inteligência emocional”, com o Prof. Wilson Heidenfelder, dia 18/09/2019, com a participação dos acadêmicos dos Curso de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC;
- ü Apoio a Coordenação de Graduação em Farmácia na Conferência: “Atuação do Farmacêutico na Logística: do transporte ao varejo” com a Dra Silvania M. Carlos França e “Uso de aplicações de Radiofármacos”, com o Dr. Ralph Santos Oliveira;
- ü Apoio a Coordenação de Extensão ao Seminário: Repensando a Educação Inclusiva, dia 25/09/2019, que refletiu sobre o autismo, cegueira e surdez e suas implicações pedagógicas para o público de estudantes da FMC e comunidade;
- ü Apoio e participação da FMC no projeto “Arquivo Itinerante”, organizado pelo Arquivo Público de Campos, com a participação de um projeto de Extensão com 30 estudantes da FMC que realizaram diversos procedimentos;
- ü Apoio as Conferências promovidas pela Coordenação do Curso de Graduação em Medicina no mês de setembro de 2019: “Sexualidade: Evolução Sociocultural, ministrada pelo Prof. Joguimar Moreira dos Santos, dia 04/09/2019, para os alunos do 3º e 4º períodos do Curso de Graduação em Medicina da FMC; “História da Bioética na Medicina”, ministrada pela Profa Claudia Caixeta Franco Andrade, dia 05/09/2019, para os alunos do 2º período do Curso de Graduação em Medicina da FMC; “Acidentes com Automotores”, ministrada pelo Prof Sebastião de Melo Fonseca, dia 05/09/2019, para os alunos do 7º e 8º períodos do Curso de Graduação em Medicina da FMC; “Sarampo: Um Novo Desafio”, ministrado pelo Dr. Gilson Gomes da Silva Lino, dia 13/09/2019, como parte integrante das atividades integradoras do 1º período;
- ü Incentivo e apoio ao FMCine: Geração Prosac, dia 30/09/2029;
- ü Participação da FMC no XVIII Congresso Médico de Campos, XII Semana Científica da FMC e XXVIII Congresso da SUPEM, dias 16, 17 e 18/10/2019, com a

participação dos estudantes da IES na apresentação de trabalhos científicos, com premiação em duas categorias: oral e banner, com intuito de incentivar o crescimento da pesquisa em nossa IES;

ü Apoio ao Simpósio “Câncer de Mama”, que marcou Outubro/Rosa da FMC, dia 03/10/2019, com os especialistas da mastologia e oncologia: Dr. Frederico Paes Barbosa, Dra Luiza Barbosa, Dra Soraya Vaz, Dr. Israel Alecrin, Dr. Pedro Ferraro e a paciente Jô Malta;

ü Apoio a Coordenação de Extensão na Mesa Redonda: Saúde Mental no Ensino Superior, dia 07/11/2019, tendo como público os estudantes da FMC e comunidade;

ü Apoio as Conferências promovidas pela Coordenação do Curso de Graduação em Medicina no mês de novembro de 2019: “Sarampo: uma doença reemergente”, ministrada pela Profa Elaine Casimiro Alves Dias, dia 06/11/2019, para os estudantes do 3º período do Curso de Graduação em Medicina; “Tumor Benigno de Próstata e suas alterações fisiopatológicas”, ministrada pelo Prof José da Silva Nogueira Junior, dia 07/11/2019, para os estudantes do 2º período do Curso de Graduação em Medicina; “Diagnóstico genético de anomalias cromossômicas”, ministrada pelo Prof. Filipe Brum Machado, dia 08/11/2019, para os estudantes do 1º ao 4º períodos do Curso de Graduação em Medicina; “Atendimento Integral ao Afogado”, ministrada pelo Prof Hugo Leonardo Gonçalves, dia 13/11/2019, para os estudantes do 7º e 8º períodos do Curso de Graduação em Medicina; “Acidentes por animais peçonhentos”, ministrada pelo Prof Otilio Machado, dia 07/11/2019, para os estudantes do 5º e 6º períodos do Curso de Graduação em Medicina;

ü Conferência: “Atuação do Farmacêutico em Sala de Vacinas – Um novo serviço farmacêutico que pode ser ofertado na farmácia comunitária” com a Dra Elisangela Assis Ferreira;

Ações Estruturais e Físicas

ü Reforma dos sanitários para acessibilidade com barras apoio de aço inoxidável, mudança da abertura das portas, assento para vaso sanitário elevado 7cm branco, fraldário; conforme exigência do MEC;

ü Melhoria nos sanitários com colocação de molas nas portas de entrada, papel higiênico em papelaria apropriada e ganchos dentro dos boxes;

ü Obra de instalação de tubulação elétrica no térreo para melhoria do sistema elétrico da FMC;

ü Aquisição de novo fogão industrial;

- ü Reforma no Laboratório Multidisciplinar de Anatomia com climatização do ambiente com compra e instalação de quatro aparelhos de ar condicionado de 30.000 BTUs, instalação de exaustão, de forro mineral ofertando mais conforto aos estudantes;
- ü Colocação de rampas de granito de acordo com a acessibilidade nos setores: Sala dos Professores, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Informática, Laboratório Multidisciplinar e Biblioteca;
- ü Manutenção com colocação de fitas antiderrapantes nos corredores da FMC;
- ü Compra de quatro bancos de jardim com pés de ferro;
- ü Aquisição de jogos clássicos 2x1, dama e ludo para Sala dos Professores;
- ü Pintura de um painel e compra de insumos de um bicicletário na FMC, para atender solicitação dos estudantes;
- ü Aquisição de quatro bebedouros industriais de 100 litros para atender ao 1º andar, 2º andar e anfiteatro da FMC e ao CSEC;
- ü Reforma do telhado, danificado pelo tempo e infiltrações, devido ao transtorno da obra se instalou uma escada modelo caracol, provisória e segura para acesso a Coordenação de TI, SUPEM, Laboratório Multidisciplinar de Informática II;
- ü Aquisição de TV 50' 4K Samsung para Sala de Reunião do 2º andar, para modernização do espaço;
- ü Aquisição de câmera Logitech PTZ PRO 2 e microcomputador para preparação de aulas de vídeo conferencia;
- ü Aquisição de insumos para atender pessoas com deficiência auditiva e visual, critérios de acessibilidade observado pelo MEC, na Biblioteca e no Laboratório de Informática;
- ü Compra e troca de lâmpadas das salas de aula 205, 206 e 207 por lâmpadas de LED, pois a iluminação atual não atende ao ambiente de ensino;
- ü Aquisição de novas tecnologias como V Learning que é uma ferramenta inovadora no auxílio as aulas expositivas;
- ü Aquisição e instalação de Rede Wifi para os discentes da FMC, com maior capacidade de conexões simultâneas;
- ü Aquisição da Plataforma "E-volution" a Biblioteca On-line da FMC, para os estudantes e professores da IES;
- ü Aquisição de insumos para o Laboratório Multidisciplinar de Anatomia e para o Componente Curricular de Urologia: modelo de cérebro/cabeça (cabeça fatiada), coração clássico 2 partes, medula espinhal 6 vezes o tamanho natural, mini esqueleto sobre base, 2 peças anatômicas de pélvis feminina e masculina em 2 partes, esqueleto fisiológico com suporte suspenso, modelos cateterismo vesical

masculino, modelo de próstata completo, modelo para exame testicular, assoalho pélvico e órgãos composto por 7 partes e treinador de exame de próstata;

- ü Compra de 1 oftalmoscópio direto para o Componente Curricular de Oftalmologia;
- ü Compra de insumos para o Componente Curricular de Urgência e Emergência: pele para manequim de veia periférica, pele para manequim de veia profunda, simulador cabeça adulto para treinamento de entubação e vias aéreas e simulador para treinamento de cricotireoidostomia;
- ü Aquisição de insumos para as aulas do Componente Curricular de Clínica Cirúrgica: bisturi eletrônico microprocessado, 2 kits de cricotireoidostomia, 4 peles abdominal artificial com tecido adiposo amarelo, 10 almofadas macia de sutura de tecido e 10 abdomens de espuma;
- ü Compra de 2 monitores 15'6 e 2 gabinetes/placa mãe para Coordenação de Medicina e Anatomia;
- ü Compra de 1 geladeira Frost Free para o Componente Curricular de Fisiologia e Farmacologia;

5.2 Ações da CPA

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- ü Continuar o processo de sensibilização de todos os segmentos para participação no processo de Autoavaliação Institucional por meio de diferentes Ações CPA, incluindo: divulgação via mural, banner no site e e-mails encaminhados pela Assessoria de Comunicação;
- ü Continuar e intensificar a divulgação dos resultados das avaliações e ações institucionais, com a promoção de Colóquios da CPA para os segmentos discente e técnico- administrativos e Boletins informativos da CPA;
- ü Realizar o primeiro colóquio da CPA para o segmento docente;
- ü Aprimorar a metodologia de apresentação dos dados coletados;
- ü Aumentar a participação de membros da Comissão em reuniões com os representantes das turmas de Graduação em Medicina e Farmácia para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários;
- ü Manter o número de reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e integrais dos relatórios produzidos. Com o intuito de acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo;

- ü Manter a divulgação dos resultados da avaliação da CPA para os setores da IES através de reuniões com a participação da Direção-Geral;
- ü Alterar o regulamento da CPA a fim de incluir um membro dos egressos na comissão.
- ü Participar do III Encontro Regional de CPA's

Campos dos Goytacazes, 23 de outubro de 2020.

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Thais Louvain de Souza
E-mails: thaislsouza@gmail.com

Inez Barcellos de Andrade
E-mail: inez.rocha@fmc.br

Thiago Fragoso Gonçalves
E-mail: thiagobarramares@gmail.com

Marcelo Cordeiro Pereira
E-mails: maquicultura@yahoo.com.br

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Laís Branco de Azevedo Pires (MEDICINA)
E-mail: laisbranco97@hotmail.com

Lauryne Maria Barcelos Rangel Paes (FARMÁCIA)
E-mail: lauryne170299@hotmail.com

REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO

José Geraldo Neves Soares

E-mail: jgnsoares@yahoo.com.br

Eliana Muniz de Souza

E-mail: eliana.souza@fmc.br

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Dr. Jorge Fernando Trindade

E-mail: jftrindad@gmail.com

Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (SUPLENTE)

E-mail: pauloricardovieira@gmail.com